

Sertão Central

ARTE SACRA

Museu da Fé e da Devoção funciona no Sertão Central



O Museu da Fé e da Devoção funciona há pouco mais de seis meses, na sede do Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente e tem recebido alunos de escolas públicas e particulares da região e turistas. FOTOS: ALEX PIMENTEL

O museu tem característica devocional por apresentar peças referentes ao culto católico oficial, segundo o seu criador

ALEX PIMENTEL
Colaborador

Senador Pompeu. A paixão pela cultura religiosa foi o principal motivo do surgimento de um espaço dedicado exclusivamente à preservação e exposição de artes de personagens católicos, a maioria trabalhadas à mão, no Museu da Fé e da Devoção.

O relicário é mantido, com recursos próprios, pelo curador Adriano Souza, nesta terra conhecida pelo campo de concentração do Açudes Patu, onde morreram milhares de flagelados da seca de 1932, e pela Caminhada das Almas, idealizada pelo então pároco Albino Donatti e realizada anualmente, no segundo domingo de novembro, desde 1982, em homenagem àqueles retirantes.

Além da preservação, o idealizador, segundo ele, do único museu exclusivamente de arte sacra particular do Ceará, e também produtor cultural, vê na sua iniciativa a disponibilização ao Município, que ainda não possui o seu museu, e à região, um lugar de memória para divulgação e visibilidade do tema religioso, ao mesmo tempo incentivar a cultura do colecionismo no Estado por meio da exposição da sua coletânea particular.

O acervo é constituído de pe-

ças com origem em diversos estados brasileiros, dentre estes, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia e Ceará. Há, ainda, imagens portuguesas e francesas.

Por meio da visitação do espaço museológico aberto recentemente, é possível apreciar no ambiente cuidadosamente preparado, um rico conjunto de imaginária doméstica, esculturas de estilo diversos, cujo estudo minucioso para identificação da procedência e autoria serão objeto de ações posteriores.

Acrescenta o museólogo que seu acervo é composto por mais de 100 peças sacras, de períodos diversos, oratórios e práticas votivas. Ainda destacam-se inúmeros votos esculturais, oriundos das cidades de Canindé e Juazeiro do Norte, confeccionados em reconhecimento a uma graça alcançada.

Reflexão

O museu tem característica devocional por apresentar peças referentes ao culto católico oficial, ressalta o curador. No entanto, sua missão vai bem além da valorização e difusão da arte sacra de cunho católico.

Busca favorecer a reflexão crítica sobre a História do Nordeste, em recorte especial, o Ceará, por meio de ações de preservação e pesquisa do Patrimônio

Cultural cearense, tendo como ponto de partida o acervo constituído, acrescenta Adriano Souza, também curador do museu.

Além do aspecto exposicionista, como ele se refere, o Museu da Fé também valoriza as práticas devocionais locais inscritas no contexto espacial, social e religioso do Ceará. Do ponto de vista da época de confecção, de acordo com as pesquisas até então realizadas, os objetos coletados percorrem os séculos XVIII, XIX e XX, com exceção de algumas imagens de recente produção de destacados artistas mestres santeiros fazedores das imagens, como Ambrósio Córdula, do Rio Grande do Norte.

A devoção aos ícones cristãos é tradição desde o surgimento desta profissão de fé. Dos signos feitos em desenhos e mosaicos nas primeiras eras da cristanda-

de, aos vitrais das catedrais góticas e as obras primas da pintura e da escultura renascentista, os cristãos, em particular os católicos, ornamentaram seus templos com representações imagéticas de Deus, mártires, santos e santas, hábito preservado.

Destaques

Como expressão genuína da fé e da devoção, a coleção do Museu materializa diversas invocações, representando por exemplo, o Nascimento, a Paixão e Morte de Jesus Cristo, as diferentes titulações da Virgem Maria, como Nossa Senhora Boa Pastora, Nossa Senhora da Conceição, da Piedade, do Rosário, Montserrat e Nossa Senhora das Dores, padroeira de Senador Pompeu.

Há ainda os santos da família de Cristo, em diversas imagens de São José, Sant'Ana e São João Batista. Aparecem ainda, os santos e as santas mártires e pertencentes às ordens religiosas, em dimensões compatíveis com o culto doméstico, os penitentes, como Maria Madalena, os fundadores das ordens, como São Domingos de Gusmão, os santos arcanjos, Miguel e Rafael, assim como, em abundância, os de notória predileção popular, Santo Antônio, Santa Rita de Cássia, São Benedito, São Sebastião e Santa Luzia.

Peças de votos esculpidas, representações do corpo humano fragmentado em cabeças, mãos, pernas e pés, seios, livremente esculpido e recortados em madeira, de intensa expressão, que correspondem à parte doente do corpo que foi curada comple-

mentam o conjunto cultural em um ambiente sombrio denotando a reflexão sobre as relações estabelecidas, do período Colonial aos dias atuais, possibilitando analisar certas formas de expressão devocional de outrora, imersas no universo do catolicismo tradicional de matriz barroca.

O Museu da Fé e da Devoção funciona há pouco mais de seis meses, na sede do Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente. Apesar do curto período, recebe visita de alunos de

escolas públicas e particulares da região e de turistas, geralmente pesquisadores interessados na história do Campo de Concentração do Patu e na caminhada religiosa realizada anualmente.

Mais informações:

Museu da Fé e da Devoção
Travessa Padre Lino Aderaldo, 377
Nova Brasília - Senador Pompeu
Visitas: Terça a sábado - 9h às 12h
Telefone: (88) 99932-6025

EMPOLGAÇÃO



“Quando a gente percebe a riqueza e a importância da nossa história, dá vontade de abraçar tudo, restaurar, preservar, compartilhar”

ADRIANO SOUZA
Produtor cultural, proprietário e curador do Museu da Fé e da Devoção



A coleção do Museu materializa as diferentes titulações da Virgem Maria, diversos outros santos e também peças de votos esculpido de partes do corpo

Jovens são estimulados ao ofício santeiro de imagens

Senador Pompeu. A proposta da criação do museu religioso não se limita ao colecionismo e exposição de peças. Com o início dos trabalhos, Adriano Souza e sua equipe encontraram muitas obras deterioradas, havendo a necessidade de restauro, não somente por mãos habilidosas, mas conscientes da importância e do processo de reparo, e também de criação. Entretanto, há carência de profissionais especializados no ofício. Quem tem o domínio das técnicas também tem muita encomenda.

Diante da necessidade, surgiu a parceria com a Oficina de Artes Sacras Padre Albino Donatti, em funcionamento na cidade, especializada em esculturas. O primeiro passo é aprender as noções básicas. Por esses motivos,

A Oficina de Artes Sacras Padre Albino Donatti hoje é administrada por dois ex-alunos, Vamirez Argemiro e Máximo Ferreira

o Instituto Assum Preto pretende estimular ciclos de oficinas. Um grupo, formado por estudantes e alguns pais, participou da primeira capacitação. Ao mesmo tempo, aprenderam a trabalhar com a arte em madeira.

As aulas foram ministradas no ateliê da Oficina. Com 35 anos em atividade, ela tem fundamental importância para as

artes plásticas em Senador Pompeu. Nasceu do ideal do padre Italiano Albino Donatti. A intenção era transformar a vida de jovens do Município proporcionando a eles uma profissão. A arte foi o caminho para a concretização do seu ideal. A escolinha, em princípio denominada Cirilo Dell'Antonio, capacita jovens nas áreas de escultura em madeira, desenho e pintura.

Hoje, é administrada por dois veteranos alunos Vamirez Argemiro e Máximo Ferreira. Os dois escultores sobrevivem de arte em meio ao sertão, principalmente sacra, exportando seus trabalhos, a maioria em tamanho real, para a Europa. Eles também criam peças, participam de exposições, de concursos e receberam prêmios e homenagens.



Diante da necessidade de manter as peças, surgiu a parceria com a Oficina de Artes Sacras Padre Albino Donatti, especializada em esculturas. Um grupo, formado por estudantes e alguns pais, participou da primeira capacitação



FETRAECE

Federação dos Trabalhadores Rurais
Agricultores e Agricultoras Familiares
do Estado do Ceará


[INSTITUCIONAL](#)
[SECRETARIAS](#)
[SINDICATOS](#)
[SERVIÇOS](#)
[FALE CONOSCO](#)
[< voltar](#)

[página inicial](#)

[imprimir](#)

[enviar por e-mail](#)

[-](#)

[+](#)

[veja também](#)

0

Notícias

■ 26/01/2018 15:00

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO - Exposição de fotos será aberta em Senador Pompeu

Senador Pompeu. Nesta sexta-feira (26), neste Município do Sertão Central, será aberta ao público a exposição "Caminhos e paragens da dor: as secas, a ferrovia e os campos de concentração no Ceará (1877 - 1932)", com curadoria compartilhada da artista Maíra Ortins; dos pesquisadores Aterlane Martins, Adson Rodrigo e Adriano Souza. A mostra fotográfica integra o projeto "Senador Pompeu: Costumes e Cotidiano - Arquitetura, Cultura e História", que promoverá, ainda, lançamento de livro e exibição de documentário. As atividades acontecerão no Jardim do Centro da Pastoral de Nossa Senhora de Guadalupe, hoje, das 18h às 21h; e no sábado (27), das 9h às 21h.

A curadoria da exposição parte de estudos da história social que recentemente refletiram academicamente sobre esse tema, tornando pública a questão dos Campos de Concentração no Ceará. Esses eram conhecidos pela população como Currais do Governo, "expressando em analogia aos currais de gado, tão presentes nos sertões cearenses, o sentimento de humilhação e impotência que sentiam diante dessa situação degradante. Esta memória será guardada pelos sobreviventes do campo e repassada por gerações", afirma o pesquisador e professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) Aterlane Martins.

A exposição reúne 40 fotografias e resulta de pesquisa em arquivos públicos e privados sobre os Campos de Concentração no Estado. Esses foram implantados próximos às estações ferroviárias, para onde os retirantes se dirigiam na esperança de escapar da seca de 1932. Em Senador Pompeu, se configurou o Campo do Patu. No total, são 40 fotografias. "As reproduções fotográficas apresentadas não são imagens delicadas, das belezas que pudemos construir em tempos de chuva e fartura, de paz social; são imagens da dor, do sofrimento, do descaso do Estado com os sertanejos", explica a artista Maíra Ortins. "Lembrar é um ato de resistência. Mesmo quando a lembrança é dolorosa e nos faz sofrer ela pode ensinar e encorajar-nos a não permitir que as ações de outros tempos sombrios se repitam", defende.

Além da exposição, o projeto Senador Pompeu: Costumes e Cotidiano - Arquitetura, Cultura e História abordará o tema ao promover a exibição do vídeo documentário "Almas Santas da Barragem, da Escola de Cinema do Sertão", e o lançamento do livro "Das Santas Almas da Barragem à Caminhada da Seca: Projetos de Patrimonialização da Memória no Sertão Central Cearense (1982 - 2008)", de Aterlane Martins. O projeto é uma realização do Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente, com apoio da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult), por meio do Edital das Artes.

Mais informações:

Senador Pompeu: Costumes e Cotidiano - Arquitetura, Cultura e História
Data: 26, das 18h às 21h; e 27, das 9h às 21h
Local: Jardim do Centro da Pastoral de Nossa Senhora de Guadalupe (por trás da Igreja Matriz) - Centro - Senador Pompeu
Informações: (88) 99932.6025
Entrada gratuita

Fonte: Diário do Nordeste

Comente esta notícia

Nome

E-mail

Comentário

Enviar

[Lei os termos de uso](#)

Comentários

Seja o primeiro a comentar.
Basta preencher o formulário acima.

[< voltar](#)

[página inicial](#)

[imprimir](#)

[enviar por e-mail](#)

[-](#)

[+](#)



FETRAECE

Av. Visconde do Rio Branco, 2198 - Joaquim
Távora
Fortaleza - Ceará CEP 60055-171

COMO CHEGAR

(85) 3231-5887 / 3231-7584
falecom@fetraece.org.br



Exposição de fotos será aberta hoje

Por Redação, 00:00 / 26 de Janeiro de 2018



A exposição reúne 40 fotografias e resulta de pesquisa em arquivos públicos e privados sobre os Campos de Concentração no Estado



Senador Pompeu. Nesta sexta-feira (26), neste Município do Sertão Central, será aberta ao público a exposição "Caminhos e paragens da dor: as secas, a ferrovia e os campos de concentração no Ceará (1877 - 1932)", com curadoria compartilhada da artista Maíra Ortins; dos pesquisadores Aterlane Martins, Adson Rodrigo e **Adriano Souza**. A mostra fotográfica integra o projeto "Senador Pompeu: Costumes e Cotidiano - Arquitetura, Cultura e História", que promoverá, ainda, lançamento de livro e exibição de documentário. As atividades acontecerão no Jardim do Centro da Pastoral de Nossa Senhora de Guadalupe, hoje, das 18h às 21h; e no sábado (27), das 9h às 21h.

A curadoria da exposição parte de estudos da história social que recentemente refletiram academicamente sobre esse tema, tornando pública a questão dos Campos de Concentração no Ceará. Esses eram conhecidos pela população como Currais do

cearenses, o sentimento de numinação e impotência que sentiam diante dessa situação degradante. Esta memória será guardada pelos sobreviventes do campo e repassada por gerações", afirma o pesquisador e professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) Aterlane Martins.

A exposição reúne 40 fotografias e resulta de pesquisa em arquivos públicos e privados sobre os Campos de Concentração no Estado. Esses foram implantados próximos às estações ferroviárias, para onde os retirantes se dirigiam na esperança de escapar da seca de 1932. Em Senador Pompeu, se configurou o Campo do Patu.

No total, são 40 fotografias. "As reproduções fotográficas apresentadas não são imagens delicadas, das belezas que pudemos construir em tempos de chuva e fartura, de paz social; são imagens da dor, do sofrimento, do descaso do Estado com os sertanejos", explica a artista Maíra Ortins. "Lembrar é um ato de resistência. Mesmo quando a lembrança é dolorosa e nos faz sofrer ela pode ensinar e encorajar-nos a não permitir que as ações de outros tempos sombrios se repitam", defende.

Além da exposição, o projeto Senador Pompeu: Costumes e Cotidiano - Arquitetura, Cultura e História abordará o tema ao promover a exibição do vídeo documentário "Almas Santas da Barragem, da Escola de Cinema do Sertão", e o lançamento do livro "Das Santas Almas da Barragem à Caminhada da Seca: Projetos de Patrimonialização da Memória no Sertão Central Cearense (1982 - 2008)", de Aterlane Martins. O projeto é uma realização do Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente, com apoio da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult), por meio do Edital das Artes.

Mais informações:

Senador Pompeu: Costumes e Cotidiano - Arquitetura, Cultura e História

Data: 26, das 18h às 21h; e 27, das 9h às 21h

Local: Jardim do Centro da Pastoral de Nossa Senhora de Guadalupe (por trás da Igreja Matriz) - Centro - Senador Pompeu

Informações: (88) 99932.6025

Entrada gratuita



Exposição 'Firmezas – Resistência Poética' está no Sobrado Dr. José Lourenço

16 DE MAIO DE 2016 - 17:56

Na manhã deste sábado (14), o Sobrado Dr. José Lourenço, equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, recebeu a abertura exposição "Firmezas – Resistência Poética", que traz peças e obras do MiniMuseu Firmeza, fundado pelos artistas Estrigas e Nice. Com grande presença de público, o momento foi marcado pela apresentação de um catálogo virtual sobre o acervo do MiniMuseu Firmeza, projeto apoiado pela Secult. "Firmezas – Resistência Poética" segue aberta até 28 de junho com entrada franca e é uma realização da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult) e MiniMuseu Firmeza, com apoio do 67º Salão de Abril, Secultfor e Centro de Referência à Infância (Incere), patrocinado pela Coelce.

Na abertura da exposição, que é resultante de uma oficina em curadoria colaborativa, em parceria entre o Sobrado Dr. José Lourenço e o MiniMuseu Firmeza, o secretário da Cultura do Estado do Ceará, Fabiano dos Santos, destacou a importância de se ver uma iniciativa que envolve formação artística e preservação do patrimônio histórico e cultural. "Aqui a gente é transportado pra casa do casal Estrigas e Nice. A Secult e o Sobrado Dr. José Lourenço agradecem por receber a exposição construída de forma colaborativa. Que essa exposição faça a parte da trajetória para que possamos visitar também o MiniMuseu e outros espaços que abrigam arte e cultura. Que essa poética e firmeza continue", ressaltou.

Representando a equipe de curadoria, formada por 21 pessoas que participaram da oficina de curadoria colaborativa, Lourdes Bernardo falou sobre a importância de se realizar a exposição. "Para falar desse processo (de curadoria) basta dizer que ele uniu pessoas para uma ligação em comum, tendo em vista a preservação. Todos que conheceram Estrigas e Nice sabem que eles valorizaram a arte como nunca. Há aqui uma preocupação com a ideia de preservar a arte. Estamos aqui porque queremos que a história da arte se perpetue", declarou.

Firmezas e resistência poética

Destacando a importância e as significações do MiniMuseu Firmeza, a exposição trará fotografias, pinturas, desenhos, objetos de Estrigas e Nice e documentos e correspondências do mestre das artes plásticas cearenses com membros da Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP).



colaborativa é formada por Adriano Souza, Aldiane Lima, Ana Carolina Frota, Anastácia Brito, André Quintino Lopes, Clara Beatriz, Clébson Oscar, Diego Sann, Érica Andrade Figueiredo, Gêssica Ferreira, Hitalo Alves, Ingrid Silva De Sousa, Jocastra Holanda, Josiane Vieira, Lourdes Bernardo, Maria Rosa Menezes, Marjorie Nepomuceno, Melania Veras, Paula Machado, Tharles Cavalcante e Weber Porfírio.

A coordenadora de Patrimônio da Secult, Carolina Ruoso, que também é coordenadora a exposição e foi ministrante da Oficina de Curadoria Colaborativa, destaca a importância da atividade de formação como estímulo para a realização da exposição. “A proposta de curadoria colaborativa está relacionada com a perspectiva conceitual de políticas públicas proposta pelo Secretário da Cultura do Estado, Fabiano dos Santos, quando ele afirma que política pública não se constrói na primeira pessoa”, explica.

Lançamento do Catálogo sobre acervo do MiniMuseu

Junto à abertura da exposição “Firmezas – Resistência Poética”, aconteceu o lançamento do catálogo virtual “A história das Artes Plásticas no Ceará no acervo do MiniMuseu Firmeza”, projeto contemplado no VII Edital Mecenas do Ceará da Secult, que conta com o patrocínio da Coelce.

O catálogo está hospedado em um portal inédito (<http://minimuseufirmeza.org/>), de livre acesso do público, com informações sobre as obras e peças do MiniMuseu Firmeza, além de disponibilizar notícias sobre o equipamento cultural, agenda e loja virtual.

O projeto tem como objetivo democratizar, sistematizar e transmitir o conhecimento por meio do catálogo de arte virtual com as pinturas, desenhos e esculturas dos artistas e obras mais representativos do acervo do MiniMuseu Firmeza, que preserva parte da história das artes plásticas no Ceará.

O catálogo traz 106 Obras do acervo de artes plásticas do Minimuseu. As obras do acervo disponíveis no Catálogo estão divididas em três salas expositivas do Museu: Sala Arte & História; Sala Nice & Estrigas e Sala Arte & Afeto. Além da Sala Arte & Vida, que foi montada após a partida dos artistas Estrigas (2/10/2014) e Nice (13/4/2013), mantendo a presença viva do casal através de espaços expositivos como quarto, cozinha, jardim, ateliê e biblioteca.

Mais sobre o MiniMuseu Firmeza

O Minimuseu Firmeza, espaço cultural, artístico e ecológico, fundado em 1969 pelos artistas plásticos Nice e Nilo Firmeza (Estrigas), constitui-se um dos principais e mais importantes acervos



casal de artistas.

Atualmente, composto por mais de 500 obras, entre pinturas, desenhos e esculturas, o acervo do Minimuseu Firmeza é constituído por nomes como Mário Baratta, Antônio Bandeira, Raimundo Cela, Aldemir Martins, Barrica, Chico da Silva, Delfino, o suíço Jean Pierre Chabloz, Zenon Barreto, dentre outros. Além das próprias obras do casal de artistas, Nice e Nilo Firmeza, que têm papel definitivo nas artes plásticas cearenses. Somam-se ao acervo ainda inúmeros livros, catálogos, revistas e recortes de jornais. Uma verdadeira narrativa da história da arte no Ceará, com seus movimentos, estilos, especificidades e influências, quebras de paradigmas, novas linguagens e novos suportes da arte moderna.

::Serviço::

Exposição Firmezas – Resistência Poética

Local: Sobrado Dr. José Lourenço (Major Facundo, 154, Centro)

Visitação: Até 28/6, de terça à sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, de 9h às 17h.

Entrada franca.

16.05.2016

PRESS-RELEASE – SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ – SECULT

Entrevistas/mais informações:

(85) 3101-6761 / 988240994 Lucas Benedecti, Paula Candice

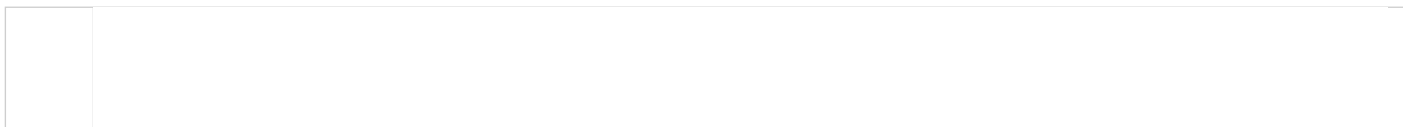
secultmkt@gmail.com

Fotos: Secult/Divulgação/Lucas Benedecti

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ			
Assessor Especial de Comunicação Chagas Vieira	Fotógrafo Oficial Carlos Gibaja	Gestor de TV Weberte Lemos	Fotografia Ariel Gomes Marcos Studart Tiago Stille
Coordenadora de Imprensa Ana Cristina Cavalcante	Gestor de Reportagem Wilson Zanini	Gestora de Monitoramento Ana Martins	
Porta-voz Thiago Cafardo	Gestores de Secretarias Ciro Câmara Giselle Dutra Sabrina Lima	Gestor de Web Brunos Bacs	Mídias Sociais Alyne Castro Izolda Ribeiro Téo Brito
Gestora de Conteúdo Wania Caldas	Gestor de Rádio Lúcio Filho	Reportagem Thiago Sampaio Wiarlen Ribeiro Wilame Januário	
Gestor de Fotografia José Wagner			
comunicacao@casacivil.ce.gov.br / (85) 3466.4898			

Home (/) / Regional (/cadernos/regional)

/ Senador Pompeu pode ser a Capital da Cultura (/cadernos/regional/senador-pompeu-pode-ser-a-capital-da-cultura-1.247619)

ÚLTIMA HORA ([HTTP://DIARIODONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/ULTIMA-HORA](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/ultima-hora)) TÍTULO NACIONALNEGÓCIOS : (/CADERNOS/NEGOCIOS) **Base Nacional Comum Curricular é homologada e passa a valer em até 2 anos (/cadernos/negocio**

Senador

Pompeu pode ser a Capital da Cultura

Cidade (/cadernos/cidade) Política (/cadernos/politica) Negócios (/cadernos/negocios)



(<http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/senador-pompeu-pode-ser-a-capital-da-cultura-1.247619&via=diarioonline&text=+Senador+Pompeu+pode+ser+a+Capital+da+Cultura>)

(<https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/senador-pompeu-pode-ser-a-capital-da-cultura-1.247619>)

[url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/senador-pompeu-pode-ser-a-capital-da-cultura-1.247619](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/senador-pompeu-pode-ser-a-capital-da-cultura-1.247619)

01:23 · 29.07.2008

População sertaneja igualada em São Paulo, diz Ministério da Cultura

Senador Pompeu. Reconhecida como Capital Cultural do Ceará, esta pequena cidade sertaneja cuja origem remota ao século XVIII, aguarda ansiosa pela maior conquista imaterial para seu povo. No próximo dia 31, o município, com pouco mais de 25 mil habitantes, distante 275km da Capital cearense, poderá se transformar na Capital Nacional da Cultura. A população e principalmente quem se dedica à preservação dos costumes populares da região, aguarda com expectativa a avaliação da comissão julgadora da Capital Brasileira da Cultura, uma Organização Não-Governamental de Interesse Público (Oscip) que, pelo quarto ano consecutivo, concede o título a cidades que se destacam na esfera cultura.

Senador Pompeu concorre com outras quatro cidades no concurso anual reconhecido pelo Ministério da Cultura. Areia (PB), Mariana (MG), Montenegro (RS) e São Luiz (MA) são consideradas fortes candidatas em razão do compromisso e empenho no desenvolvimento de políticas públicas nesse setor. Entretanto, o primeiro município do Estado a cumprir todas as etapas do Sistema Nacional de Cultura (SNC) aposta na dedicação e na valorização de suas raízes imateriais, nas ações desenvolvidas nos últimos anos como principal critério para ser contemplada com a outorga dedicada à valorização da identidade cultural brasileira, apenas uma delas a cada ano.

O secretário municipal de Cultura Turismo Juventude e Desporto, Adriano Souza, justifica o empenho de sua pasta, que no último dia 15 completou três anos de atuação, e ainda a formação do Conselho e do Fundo Municipal da Cultura, logo em seguida, como fundamentais para o destacado status comprovado por meio de sete prêmios, três deles certificados pelo governo do Estado e o restante por órgãos federais. Conquistas transformadas em orgulho para os habitantes do território sertanejo que tem pouco mais de mil quilômetros quadrados de área e apenas quatro distritos, elevado a categoria de município em 22 de agosto de 1901.

Tudo surgiu com a elaboração do calendário cultural de Senador Pompeu. Começa em janeiro, no Dia de Reis, e se estende até as festividades natalinas. No total são 11 eventos. Praticamente um a cada mês. A Festa dos Caretas, na Semana Santa; o Festival Internacional de Trovadores, no mês de maio; o Festejo Codiá de Tradições Crenças Contos e Encontros, na terceira semana de junho; e até a Romaria das Almas, no segundo domingo de novembro, integram a programação. O "Saberes" é citado como um dos principais programas. Danças, folclore, teatro, música, palhaços, feira de artesanato, oficinas, seminários, capoeira, exposições, vídeos, integram as atividades do Tecendo Cultura. Juntos expõem e preservam a rica cultura sertaneja.

Adriano Souza é citado por representantes de movimentos culturais de sua terra natal como o "Mago dos Projetos". Não é por menos. Percebendo que o município teria poucos recursos para investir no setor, aprontou vários. Encaminhou as idéias para a Secretaria de Cultura do Ceará e para o Ministério da Cultura. Conseguiu aprovação para a maioria. Além das atividades relacionadas no roteiro oficial de Senador Pompeu, o Concurso de Poesia Maria Salomé do Nascimento, o Projeto Seis e Meia, ainda a revitalização e apoio a grupos tradicionais são alguns exemplos. Uma lei municipal foi criada como apoio fiscal para os projetos e outra, de Tombamento, para salvaguardar os patrimônios, imateriais e materiais do lugar.

Tombamento

Por conta desses avanços, o secretário luta, também, junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) pelo tombamento da Vila dos Ingleses, um conjunto arquitetônico edificado no entorno do Açude Patú, no início do século XX, na época da construção do reservatório que abastece a cidade.

Criação

A organização Capital Brasileira da Cultura foi criada em janeiro de 2004, em São Paulo. A iniciativa partiu da Organização Capital Americana da Cultura, com o objetivo de instaurar e desenvolver o projeto de preservação e valorização da identidade cultural de cada região, anualmente, no Brasil. Aqui, a seleção foi iniciada em 2005, sendo eleita para o 'mandato' de 2006 a cidade Olinda (PE). São João Del Rei (MG) conquistou o título de 2007. O município gaúcho de Caxias do Sul é a atual Capital Nacional da Cultura.

Objetivo

O movimento teve início na Europa, em 1985. Depois de 18 anos, surgia a organização Capital Americana da Cultura (CAC) com o objetivo de instaurar no continente ocidental a iniciativa das capitais culturais, respeitando suas diversidades nacionais e regionais. É dirigida a todos os países membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) e conta ainda com apoio institucional do Parlamento Latino-Americano.

ALEX PIMENTEL

Colaborador

Mais informações:

Capital Brasileira da Cultura

(11) 5549-8041

E-mail: info@capitalbrasileiradacultura.org

www.capitalbrasileiradacultura.org

e=diariodonordeste-diariodonordeste&utm_medium=referral&utm_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:)
e=diariodonordeste-diariodonordeste&utm_medium=referral&utm_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:)
e=diariodonordeste-diariodonordeste&utm_medium=referral&utm_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:)
Recomendado Para Você

(http://offers.inbox-labs-tracking.com/aff_c?offer_id=1732&aff_id=1531)

15 MEGA + OI WIFI ILIMITADO Por apenas R\$ 49,90/Mês

OI Internet

(http://offers.inbox-labs-tracking.com/aff_c?offer_id=1732&aff_id=1531)

([http://www.triunfei.com/seguro-carro-1?](http://www.triunfei.com/seguro-carro-1?utm_source=taboola&utm_medium=referral&taboolaclickid=Ci85NzYwYzRjZi1lZW44LTQ4Y2MtOWE0Yi1kNDNkYWYwZDZkNmYtdHVjdDc5MDIiMxIPZ29kaWdpdGFsLWJyLXNj)

[utm_source=taboola&utm_medium=referral&taboolaclickid=Ci85NzYwYzRjZi1lZW44LTQ4Y2MtOWE0Yi1kNDNkYWYwZDZkNmYtdHVjdDc5MDIiMxIPZ29kaWdpdGFsLWJyLXNj](http://www.triunfei.com/seguro-carro-1?utm_source=taboola&utm_medium=referral&taboolaclickid=Ci85NzYwYzRjZi1lZW44LTQ4Y2MtOWE0Yi1kNDNkYWYwZDZkNmYtdHVjdDc5MDIiMxIPZ29kaWdpdGFsLWJyLXNj))

Quer um corretor de seguros que te atenderá no momento desejado? A Triunfei.com te ajuda!

Triunfei

([http://www.triunfei.com/seguro-carro-1?](http://www.triunfei.com/seguro-carro-1?utm_source=taboola&utm_medium=referral&taboolaclickid=Ci85NzYwYzRjZi1lZW44LTQ4Y2MtOWE0Yi1kNDNkYWYwZDZkNmYtdHVjdDc5MDIiMxIPZ29kaWdpdGFsLWJyLXNj)

[utm_source=taboola&utm_medium=referral&taboolaclickid=Ci85NzYwYzRjZi1lZW44LTQ4Y2MtOWE0Yi1kNDNkYWYwZDZkNmYtdHVjdDc5MDIiMxIPZ29kaWdpdGFsLWJyLXNj](http://www.triunfei.com/seguro-carro-1?utm_source=taboola&utm_medium=referral&taboolaclickid=Ci85NzYwYzRjZi1lZW44LTQ4Y2MtOWE0Yi1kNDNkYWYwZDZkNmYtdHVjdDc5MDIiMxIPZ29kaWdpdGFsLWJyLXNj))

(http://room5.trivago.com.br/trivago-awards-2018-melhores-hoteis-brasil/?cip=55110033110162&ctp_tc=0NCU_A1899_CPC_DS_TB_trvawardDS&utm_source=taboola&utm_medium=referral)

Confira os grandes vencedores das 6 categorias deste ano!

trivago

(http://room5.trivago.com.br/trivago-awards-2018-melhores-hoteis-brasil/?cip=55110033110162&ctp_tc=0NCU_A1899_CPC_DS_TB_trvawardDS&utm_source=taboola&utm_medium=referral)

(https://iniciativadigital.net/active-joelheira-para-alivio-de-dores-na-lombar-e-ciatica?utm_source=taboola&utm_medium=referral)

Joelheira para aliviar dores nas costas, lombar e ciático?

Active

(https://iniciativadigital.net/active-joelheira-para-alivio-de-dores-na-lombar-e-ciatica?utm_source=taboola&utm_medium=referral)



Teste de Inglês
Grátis

English Live

Descubra seu Nível de Inglês em 15 Minutos. É Rápido. Resultado em 1 Hora. Aproveite

ABRIR

NET - 70Mega Por
R\$49/mês - Líder
em Ultravelocidade

Tá todo mundo Multitela com Ultravelocidade. Será que você?

net-combo-ja.com

[Home \(/\)](#) / [Regional \(/cadernos/regional\)](#) / [Semana divulga arte e cultura \(/cadernos/regional/semana-divulga-arte-e-cultura-1.450694\)](#)


ÚLTIMA HORA (HTTP://DIARIODONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/ULTIMA-HORA) SERTÃO CENTRAL

 NEGÓCIOS : (/CADERNOS/NEGOCIOS) **Base Nacional Comum Curricular é homologada e passa a valer em até 2 anos (/cadernos/negocio**


Semana divulga arte e cultura


[http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/semana-divulga-arte-e-cultura-](http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/semana-divulga-arte-e-cultura-1.450694&via=diarioonline&text=+Semana+divulga+arte+e+cultura)
[https://plus.google.com/share?](https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/semana-divulga-arte-e-cultura-1.450694)
[url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/semana-divulga-arte-e-cultura-1.450694](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/semana-divulga-arte-e-cultura-1.450694)
02:20 · 12.12.2007
O Sertão transpira tradições entre mandacarus e estrelas no I Tecendo Cultura, em Senador Pompeu

Quixadá. Cultura popular, danças, folclore, teatro, música, palhaços, feira de artesanato, oficinas, seminários, capoeira, exposições, vídeos. Todas as formas de expressão do patrimônio imaterial deste município sertanejo que tem suas origens no século XVIII, distante 275km da Capital cearense, serão debatidas e difundidas a partir de hoje no I Tecendo Cultura - Semana de Arte e Cultura dessa cidade que, por muitos, é reconhecida como "Capital Cultural do Ceará".

A programação promovida pela Secretaria de Cultura, Turismo, Juventude e Desporto desse município segue até o próximo sábado, dia 15. O calendário é voltado à discussão e promoção das manifestações culturais da região. A inclusão social e a melhoria das condições de vida dos munícipes de Senador Pompeu, de produtores e detentores do patrimônio cultural imaterial, além da mobilização de aparelhos turísticos, favorecendo a economia local e desenvolvimento regional são os objetivos do evento.

No primeiro dia uma oficina de reciclagem de papel abre espaço para a criatividade dos artífices profissionais e amadores na Praça da Juventude. No mesmo horário as manifestações populares que preservam a identidade local chegam pelas ondas da rádio-escola dos alunos do Ponto de Cultura Arte Sobre Rodas. Em seguida o município apresenta seus programas e projetos para os participantes. Oficinas de empreendimento serão abertas para lideranças comunitárias e produtores artesanais.

No encerramento de cada dia de atividades, no início da noite, o talento manual local e a produção da agricultura familiar chegam à praça com a Feira de Arte e Economia.

Logo depois algumas das dezenas de atrações artísticas e folclóricas selecionadas se apresentam ao público no principal palco de encontros da cidade, a Praça da Juventude.

Estão confirmadas as participações dos reisados Xique-xique, de São Joaquim e Boi Coração do município de Ocara. A banda cabaçal Fulô da cidade de Aurora, o Maracatu Vozes da África, Dedé Paulo e Pingo de Fortaleza completam as atrações que se apresentarão no encontro regional.

Na última noite de espetáculos populares, seis personagens, que representam elevada importância para a preservação dos traços característicos, culturais e artísticos de Senador Pompeu, serão agraciados com uma outorga especial, o Prêmio Saberes. A seleção foi efetuada pelo secretário municipal de Cultura, **Adriano Souza** e sua equipe técnica.

Homenageados

Os homenageados são: o pároco de Senador Pompeu no período de 1980 a 1994, Albino Donatt, fundador do Centro de Defesa dos Direitos Humanos Antônio Conselheiro e da Romaria das Almas; Luiza Lô, uma sobrevivente do campo de concentração da barragem do Patú, onde morreram milhares de flagelados; o estudante Albenisio Vieira do Nascimento ("in memória") que dedicou sua vida à Biblioteca Municipal; o escritor e poeta Jesuíta Chagas; a folclorista Angelita Rodrigues da Rocha, manifestante da tradição de São Gonçalo; e a ex-secretária de Cultura do Ceará, Cláudia Leitão.

Mais informações:
[Cidade \(/cadernos/cidade\)](#)
[Política \(/cadernos/politica\)](#)
[Negócios \(/cadernos/negocios\)](#)

 ASSINE > **Diário do Nordeste**


[Home \(/\)](#) / [Regional \(/cadernos/regional\)](#)
[/ Documentário retrata sofrimento de retirantes \(/cadernos/regional/documentario-retrata-sofrimento-de-retirantes-1.217418\)](#)
[Cidade \(/cadernos/cidade\)](#) [Política \(/cadernos/politica\)](#) [Negócios \(/cadernos/negocios\)](#)


REGIÃO DE SENADOR POMPEU (CADERNOS REGIONAL)

Lei 13.340/2016 e Resolução 4591/17 vigentes até dezembro de 2017.

[TVDN \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdn\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdn) [Blogs \(/servicos/blogs\)](/servicos/blogs)
[ÚLTIMA HORA \(HTTP://DIARIODONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/ULTIMA-HORA\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/ultima-hora) [SECA DE 1932](#)
[JOGADA : \(/CADERNOS/JOGADA\)](#) [Paulinho diz que Barça precisa fazer jogo 'quase perfeito' no clássico com o Real \(/cadernos/jogada/oi\)](#)
[Classificados \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados)


Documentário retrata sofrimento de retirantes


[\(http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/documentario-retrata-sofrimento-de-retirantes-1.217418&via=diarioonline&text+=Documentário retrata sofrimento de retirantes\)](http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/documentario-retrata-sofrimento-de-retirantes-1.217418&via=diarioonline&text+=Documentário retrata sofrimento de retirantes)

[\(https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/documentario-retrata-sofrimento-de-retirantes-1.217418\)](https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/documentario-retrata-sofrimento-de-retirantes-1.217418)

[url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/documentario-retrata-sofrimento-de-retirantes-1.217418](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/documentario-retrata-sofrimento-de-retirantes-1.217418)
01:34 · 16.07.2008


(/polopoly_fs/1.217420/image/image.jpeg)

()

Jovens cineastas expõem martírio de retirantes da seca e sua mudança religiosa diante da dor no Ceará

Senador Pompeu. Um episódio sertanejo protagonizado por uma das mais terríveis chagas do Sertão do Ceará, a seca de 1932, ganha um importante aporte histórico. A calamidade onde milhares de retirantes foram literalmente dizimados pela fome e por doenças — mantidos contra a própria vontade num campo de concentração construído à margem do Rio Patú — e a peregrinação iniciada há 25 anos em sufrágio de sua alma recebem retratação cinematográfica: "As Almas do Povo. É o Santo do Povo". O documentário resgata, por meio da ótica popular, a memória do "Santuário da Seca".

O curta-metragem produzido por 21 alunos do projeto Ponto de Cultura Arte Sobre Rodas acaba de ser lançado. A produção digital se concretizou por meio da oficina audiovisual desenvolvida pela Secretaria de Cultura do município de Senador Pompeu com recursos do Ministério da Cultura.

Após dois anos de pesquisas, três meses de gravações, captura de imagens e depoimentos, a película, com 20 minutos de duração foi concluída e começou a ser exibida nas escolas, igrejas e distritos deste município interiorano, situado na macrorregião central semi-árida do Ceará, a 273 quilômetros de Fortaleza. Para a edição das imagens foram necessários 60 dias. O valor estimado para a elaboração do curta-metragem foi de R\$ 5 mil. O coordenador do projeto e diretor da Uzina Produções, Fram Paulo Ferreira da Silva, explica que o vídeo aborda três aspectos: o fato narrado por uma sobrevivente do campo de concentração, a caminhada em homenagem aos mortos e também a devoção da comunidade às "Almas da Barragem".

"Muitos acreditam que elas obram milagres e a cada ano o número de peregrinos ao campo sagrado aumenta. Esse fenômeno social religioso preserva uma forte mensagem do holocausto vivido aqui mesmo", comentou o produtor, satisfeito com o trabalho de sua equipe.

Mais entusiasmado com os resultados da oficina audiovisual está o secretário de Cultura de Senador Pompeu, **Adriano de Sousa**. Além da força religiosa no percurso de pouco mais de 3 quilômetros do Centro da cidade ao "Santuário das Almas", ele vê um promissor caminho para a sétima arte no município que possui pouco mais de 27 mil habitantes.

A idéia é transformar a única cidade do Ceará que concorre ao título de Capital Cultural do Brasil em um promissor núcleo cinematográfico. "Se somos capazes de extrair arte deste solo árido e disputamos com outras quatro cidades do País esse importante título cultural, com certeza temos potencial para ir mais além", destacou Adriano.

Capital Cultural

O vigário da paróquia de Nossa Senhora das Dores, padre Roberto Costa, elogia o documentário. Ele cita o equilíbrio conquistado pelos jovens cineastas conciliando os registros do sofrimento de seu próprio povo à fé, retratando os anos de dor e a tragédia provocada pela falta das chuvas. "Eles mostram a realidade dos que souberam vencer essa cruz a transformando num estímulo de fé para a caminhada da vida. A ligação entre o sentimento de hoje e as marcas do passado, através de nossa santa padroeira são projetadas como um crescente estímulo à nossa religiosidade", ressaltou o religioso.

 ASSINE > **Diário do Nordeste**

Mãe do padre, do secretário e dos produtores, alguns dos sobreviventes do "campo de concentração" da barragem do Patú, dentre eles a esposa da Luiza Berrira Lô, uma das personagens do vídeo, ficam emocionados com o que viram e ouviram diante da televisão.

No próprio documento, videográfico ela narra os momentos de horror sob a mira dos fuzis apontados por soldados das Forças Armadas. Eram impedidos de seguir o curso da miséria em busca de alimentos e água. "Somente a nossa fé foi capaz de superar o sofrimento e a agonia dessa época horrível", recordou.

Campos de concentração

Procissão relembra mortes

Senador Pompeu. No início do século passado, em meados de 1919, uma vila de casas foi construída nas margens do Rio Patú, neste município. Era o Campo dos Ingleses, que abrigava engenheiros europeus e operários responsáveis pela construção de uma enorme barragem que hoje abastece a cidade. A obra, concluída somente 68 anos depois, tinha como objetivo represar as águas do manancial e, também, solucionar o problema da seca que assolava a região.

Por ironia, o rio vivo, com milhares de famintos, doentes, foi retido naquela represa pela força das armas. A barragem que estava sendo erguida para saciar a sede e também a fome se transformou, na realidade, em um imenso campo de concentração, em um enorme curral humano.

O destino se encarregou do fuzilamento. Registros históricos apontam que dos 17 mil flagelados que permaneceram ali, mais de mil perderam a desumana batalha e, ainda hoje, de acordo com moradores, suas almas vagam pelo vale.

O martírio foi transformado num expressivo ato de fé, que se tornou tradição.

Todos os anos, na madrugada do segundo domingo do mês de novembro, acontece a "Procissão das Almas".

O acontecimento, criado pelo padre Albino Donatti, então pároco da Igreja Mãe de Senador Pompeu, se repetirá, em 2008, pela 26ª vez. Em caminhada, centenas de fiéis percorrem os 3,2 quilômetros, da Igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores ao cemitério da barragem do Açude Patú.

Reverência

O ato é em reverência aos milhares de flagelados que perderam suas vidas numa batalha cruel contra a fome, a seca e a cólera.

A lembrança, reproduzida através da mídia digital e da sensibilidade dos jovens, chega como um reforço para a perpetuação de uma das passagens mais vergonhosas que as vítimas do flagelo da estiagem foram obrigadas a suportar em áreas de concentração e de isolamento. A história procurou esconder esses fatos, principalmente os registrados na periferia de Fortaleza no início do século passado. Mas os moradores de Senador Pompeu buscam, a cada ano, a ressurreição dessa cruel memória nordestina como forma de advertir as autoridades para que essa chaga fúnebre não se repita.

Reflexão

Os produtores do DVD "As Almas do Povo. É o Santo do Povo" fizeram questão de escrever uma mensagem de reflexão para quem vai ter a oportunidade de ver a obra: "Relembrar significa importar-se com algo acontecido que nos faz pensar sobre o que passou, mas que não se deixa esquecer na memória do povo. A devoção hoje em dia é tida como algo que complementa o modo de vida das pessoas, o apego a essas 'santas almas' é como um pouco de esperança para as horas em que mais se precisa de ajuda e não se tem. Elas passam a estar à frente de todos os problemas e lhes trazem o alívio da dificuldade resolvida".

Alex Pimentel

Colaborador

Mais informações:

Secretaria de Cultura de Senador Pompeu
Rua Cristina Pessoa s/n - Centro
(88) 9961 2558
culturasenador@hotmail.com

[e=diariodonordeste-diariodonordeste&utm_medium=referral&utm_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:\)](#)
[e=diariodonordeste-diariodonordeste&utm_medium=referral&utm_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:\)](#)
[e=diariodonordeste-diariodonordeste&utm_medium=referral&utm_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:\)](#)

Recomendado Para Você

(http://superserra.com/native/?src=T1-Serra-Taboola-h3-im4&utm_source=diariodonordeste-diariodonordeste)

Homens acima de 55 anos compram esse produto

Super Serra

ASSINE > Diário do Nordeste


[Cidade \(/cadernos/cidade\)](#)
[Política \(/cadernos/politica\)](#)
[Negócios \(/cadernos/negocios\)](#)
[Jogada \(/jogada\)](#)
[Zoeira \(/cadernos/zoeira\)](#)
[TVDN \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdn\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdn)
[Blogs \(/servicos/blogs\)](#)
[Classificados \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados)

Todas as editorias

CADERNO 3 (/CADERNOS/CADERNO-3)

[Home \(/\)](#) / [Caderno 3 \(/cadernos/caderno-3\)](#) / [A poesia no Sertão Central \(/cadernos/caderno-3/a-poesia-no-sertao-central-1.1606504\)](#)

[ÚLTIMA HORA \(HTTP://DIARIODONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/ULTIMA-HORA\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/ultima-hora)
[EVENTO](#)
[NEGÓCIOS : \(/CADERNOS/NEGOCIOS\)](#)
[Base Nacional Comum Curricular é homologada e passa a valer em até 2 anos \(/cadernos/negocio](#)


A

poesia no Sertão Central

O IX Encanta Quixadá segue até domingo (28), com repentistas, violeiros, cantadores e profetas da chuva


[\(http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/a-poesia-no-sertao-central-1.1606504&via=diarioonline&text=+A poesia no Sertão Central\)](http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/a-poesia-no-sertao-central-1.1606504&via=diarioonline&text=+A poesia no Sertão Central)

[\(https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/a-poesia-no-sertao-central-1.1606504\)](https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/a-poesia-no-sertao-central-1.1606504)
[url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/a-poesia-no-sertao-central-1.1606504](mailto:diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/a-poesia-no-sertao-central-1.1606504)

00:00 · 26.08.2016 por **Iracema Sales - Repórter**



(/polopoly_fs/1.1606502!/image/image.jpg)

Cego Aderaldo: homenageado deste ano (Foto: Alex Pimentel/Lucas de Menezes (30/05/2012))



(/polopoly_fs/1.1606503!/image/image.jpg)

No início de cada ano, os chamados "profetas da chuva" - homens simples do sertão, que aprenderam com a vivência a ler e interpretar os fenômenos da natureza - reúnem-se em Quixadá, município localizado no Sertão Central, a fim de analisar como será a próxima estação chuvosa.

Neste fim de semana, eles são os protagonistas do IX Encanta Quixadá - pelepas e improvisos, que acontece até domingo (28), reunindo violeiros e repentistas da região, mostrando sua maestria com a viola e nos versos de cordel.

Conhecida como a terra dos monólitos, Quixadá sintetiza bem a dicotomia do universo sertanejo. Ora caracterizado pela escassez de chuva, materializada no chão rachado; ora verdejante, o que significa a chegada

da chuva - que, por outro lado, pode resultar em enchentes. Ou seja, a vida no sertão requer estar sempre atento.

Para desvendar seus mistérios é necessário não apenas sabedoria, mas sensibilidade ao observar os fenômenos naturais, como fazem os profetas da chuva, que dividem com a população e cientistas suas observações, baseadas na natureza. A arte de ler fenômenos naturais é passada entre gerações.

Tribuna do Ceará

Notícias

Esportes

Diversão

Empregos

Blogs



ciais

»S



»S



Informação, Arte & Cultura

HOME

AGENDA CULTURAL

NOTÍCIAS

PAPOCULT TV

QUEM SOMOS

PARCERIAS

CONTATO

Carnaval de Folias e Máscaras em Senador Pompeu

23/02/2017 BY JOANICE SAMPAIO



O Carnaval de Folias e Máscaras de Senador Pompeu, localizada a 275 km de Fortaleza, visa à valorização das tradições e das festas populares ao realizar neste sábado, 25, um cortejo multicultural com desfile de bandas de fanfarras e frevos, bonecos gigantes, agremiações de maracatu, escola de samba, blocos e grupos da cultura tradicional popular. Haverá oficinas para confecção de máscaras e fantasias destinada a alunos de escolas públicas do município. Toda a população também pode visitar uma exposição com fotos de acervos de famílias que contam a história da folia no município. A programação é gratuita. *(Foto: Divulgação)*

"Esse é um projeto de resgate de programações e tradições culturais pertinentes à memória do carnaval senadoreense", **explica o produtor Adriano Souza**, do Instituto Assum Preto, realizador do Carnaval de Folias e Máscaras. O projeto conta com apoio do Governo do Estado do Ceará, com recursos do Fundo Estadual da Cultura (FEC), através da Secretaria de Estado da Cultura do Ceará, por meio do XI Edital Carnaval do Ceará.

Adriano lembra que Senador Pompeu é terra de gente boêmia e que seus bailes carnavalescos – bem comuns no interior entre as décadas de 50 a 80 – tornaram-se famosos, atraindo foliões de todo o Ceará. Além dos bailes nos clubes, realizados principalmente na AABB, o carnaval era festejado durante cinco dias, contando ainda com desfiles de blocos pelas ruas da cidade. Costumes estes retratados pelo projeto tanto no cortejo quanto na exposição fotográfica Memórias do Carnaval, aberta à visitação na Praça da Juventude, nesta sexta-feira, 24, a partir das 19h.



SECRETARIA DA CULTURA

Governo do Estado do Ceará

Institucional

Informações sobre a
Secretaria

Editais

Acompanhe os Editais e
seus resultados

Ação Cultural

Conheça as Ações
Culturais da Secult

Apoio a Projetos

Fec, Mecenato e Outras
Fontes

Sinf

Sistema de Informações
Culturais

Página Inicial

A Secretaria

Comunicação

Programação

Equipamentos Culturais

Galeria de Imagens

Legislação

Patrimônio Cultural

Biblioteca Virtual Secult

Sistemas, Conselhos e Fóruns

Semana do Servidor

Bienal Internacional do Livro

Festival Música na Ibiapaba

Secretarias e Órgãos

Instituto Dragão do Mar
Portal do Governo

OK

Telefones úteis

Selecione

Redes Sociais



Com apoio da Secult, Carnaval de Folias e Máscaras de Senador Pompeu promove cortejo multicultural e exposição

Qua, 03 de Fevereiro de 2016 12:30



(Foto: Divulgação)

A programação do Carnaval de Folias e Máscaras do município de Senador Pompeu começa nesta sexta-feira, 5/2. Valorizando a cultura popular cearense, o evento conta com um cortejo multicultural, que acontece no sábado, dia 6, incluindo desfile de bandas de fanfarras e frevos, bonecos gigantes, agremiações de maracatu, escola de samba e bloco de estudantes da rede pública e privada de ensino, que participam de oficinas para confecção de máscaras e fantasias. O projeto conta com apoio da Prefeitura Municipal de Senador Pompeu e do Governo do Estado do Ceará, com recursos do Fundo Estadual da Cultura (FEC), através da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), por meio do X Edital Carnaval do Ceará. A programação tem entrada franca.

Para os idosos, está previsto um baile de carnaval nos moldes tradicionais. Toda a população também poderá visitar uma exposição com fotos e adereços dos acervos de famílias que contam a história da folia no município. "Esse é um projeto de resgate de programações e tradições culturais pertinentes à memória do carnaval senadorenses", explica o produtor **Adriano Souza, do Instituto Assum Preto**, realizador do Carnaval de Folias e Máscaras.

Adriano lembra que Senador Pompeu é terra de gente boêmia e que seus bailes carnavalescos – bem comuns no interior entre as décadas de 50 a 80 – tornaram-se famosos, atraindo foliões de todo o Ceará.

Exposição fotográfica

Além dos bailes nos clubes, realizados principalmente na AABB, o carnaval era festejado durante cinco dias, contando ainda com desfiles de blocos pelas ruas da cidade. Costumes estes retratados pelo atual projeto, tanto no cortejo quanto na exposição fotográfica Memórias do Carnaval, aberta à visitação na Praça da Juventude, na sexta-feira (05/02), a partir das 19h.

Mais sobre o cortejo

O cortejo multicultural do Carnaval de Folias e Máscaras acontece no sábado (6/2), a partir das 8h30, com concentração na avenida Francisco França Cambraia, ao lado da Igreja de Fátima, seguindo até o Ginásio Municipal, onde está prevista a apresentação das agremiações carnavalescas e encerramento com uma charanga carnavalesca. Vale destacar a participação do bloco de bonecos gigantes do município, que neste ano presta homenagem aos famosos personagens da cultura popular Mateus e Catirina, além de uma das escolas de samba mais antigas do Ceará, Unidos do Morro de Barbalha, com suas passistas e destaques.

A música das orquestras de fanfarras e frevos, dentre estas a Fanfarra Filgueiras, de Nova Olinda, e o Maracatu Estrela de Ouro, da Cidade de Canindé, também garantem a música e a animação durante o percurso. O cortejo reúne, assim, agremiações carnavalescas de Senador Pompeu e de outras cidades do interior, composto ainda pelo Escola Feliz, bloco com aproximadamente 3 mil crianças das escolas públicas e privadas do município.

Educação Patrimonial

Como ação de promoção de formação cultural, o projeto, em parceria com a Secretaria Municipal da Educação de Senador Pompeu, mobiliza todas as escolas da rede de ensino local para promover a educação patrimonial. Na semana que antecede o cortejo, os estudantes devem fazer pesquisas sobre as manifestações e agremiações carnavalescas, em especial, o maracatu. Eles irão desenvolver, assim, a parte teórica da pesquisa em sala de aula, participando da ação que culmina com o cortejo pelas ruas, o que possibilita a interação deles com as agremiações carnavalescas.

Através dessa parceria com as escolas e de uma programação diversificada e acessível, o objetivo do projeto é fomentar e difundir a valorização das tradições cearenses mais autênticas, incluindo as novas gerações do município.

Serviços

Ao Vivo

Acesso Cidadão

Banco de Partituras

Calendário de Ações Culturais

Cartilha de Prestação de Contas
2016

Cartografia do Audiovisual Cearense

Cultura na Internet

Datas Comemorativas do Ceará

Identidade Visual do Governo

Licitações

Manual de Prestação de Contas

Mapa Cultural do Ceará

Plano estadual da cultura

Portal de Compras do Estado

Programas Orçamentários para
Execução de Parcerias

SACC - Procedimento de
Liberação/Vedação

Símbolos do Ceará

Webmail Institucional

Ouvidoria

Ceará Filmes

1 2 3 4 5 6

PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS
PARA EXECUÇÃO DE
PARCERIAS

LEI COMPLEMENTAR Nº 119/2012

Calendário

< Dezembro 2017 >						
D	2a	3a	4a	5a	6a	S
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

PROGRAMAÇÃO**Dia 5/2 (sexta)**

Educação Patrimonial nas Escolas: "Ceará Terra de Maracatus", em Escolas Públicas do Município.

Oficina "Varinha de Condão": confecção de adereços carnavalescos para o bloco "Escola Feliz", com a temática Mateus e Catirina, em Escolas Públicas e Privadas do Município.

19:00h – Exposição Fotográfica "Memória do Carnaval", na Praça da Juventude de Senador Pompeu

Dia 6/2 (sábado)

8:30h – Cortejo Multicultural

Saindo ao lado da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, com Maracatu, Fanfarras, Escola de Samba, Bonecos Gigantes, Bloco Escola Feliz e etc.;

10:30h – Ginásio Municipal

Apresentação de Agremiações Carnavalescas;

Ato de Coroação do Maracatu Estrela de Ouro

Baile e Folia com Charangas Carnavalescas.

14:30h – Carnaval da Saudade

Ginásio Municipal – parceria com a Secretaria da Ação Social e programas sociais do município;

Curtir 145

Compartilhar

Tweet

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Rua Major Facundo, 500 - Centro, Fortaleza-CE
CEP: 60.025.100 - **Ver localização no mapa** Fone: (85) 3101.6767/3101.6744
© 2011 - Governo do Estado do Ceará. Todos os direitos reservados.



Exposição sobre vida de cego Aderaldo será aberta nesta sexta (26) em Quixadá

(<http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=http%3A%2F%2Fblogs.diarionordeste.com.br%2Fsertao-central%2Farte%2Fexposicao-sobre-vida-de-cego-aderaldo-sera-aberta-nesta-sexta-26-em-quixada%2F>)
 (<https://twitter.com/intent/tweet?text=Exposi%C3%A7%C3%A3o+sobre+vida+de+cego+Aderaldo+ser%C3%A1+aberta+nesta+sexta+%2826%29+em+Quixad%C3%A1&url=http%3A%2F%2Fblogs.diarionordeste.com.br%2Fsertao-central%2Farte%2Fexposicao-sobre-vida-de-cego-aderaldo-sera-aberta-nesta-sexta-26-em-quixada%2F>)
 (<https://plus.google.com/share?url=http%3A%2F%2Fblogs.diarionordeste.com.br%2Fsertao-central%2Farte%2Fexposicao-sobre-vida-de-cego-aderaldo-sera-aberta-nesta-sexta-26-em-quixada%2F>)
 (<mailto:anderson.andrade@geq.com.br?subject=Exposi%C3%A7%C3%A3o+sobre+vida+de+cego+Aderaldo+ser%C3%A1+aberta+nesta+sexta+%2826%29+em+Quixad%C3%A1&body=http%3A%2F%2Fblogs.diarionordeste.com.br%2Fsertao-central%2Farte%2Fexposicao-sobre-vida-de-cego-aderaldo-sera-aberta-nesta-sexta-26-em-quixada%2F>)

(<http://blogs.diarionordeste.com.br/sertao-central/arte/exposicao-sobre-vida-de-cego-aderaldo-sera-aberta-nesta-sexta-26-em-quixada/#respond>)

11:26 - 26.08.2016 // atualizado às 11:38 - 26.08.2016 por Editor (<http://blogs.diarionordeste.com.br/sertao-central/autor/redacao/>)

Quixadá. Será aberta a partir das 19h desta sexta-feira (26) a exposição "Cego Aderaldo: A trajetória de um poeta". A exposição acontece no Fundação Cultural de Quixadá, como parte da programação do Festival Encanta Quixadá. Através da exposição, os organizadores do evento buscam fortalecer a valorização de Aderaldo, tido como um dos maiores colaboradores da música popular do Ceará e que apesar de ter nascido no Crato, passou grande parte da sua vida em Quixadá.



<http://blogs.diarionordeste.com.br/sertao-central/wp-content/uploads/2015/07/DN-Cego-Aderaldo-21.07.06-05.jpg>

Cego Aderaldo, popular figura quixadaense, será homenageado com exposição nesta sexta-feira (26) (Foto: Alex Pimentel/Arquivo)

O produtor cultural e diretor do evento, **Adriano Furtado**, e Adriano se juntou ao historiador e professor do IFCE de Quixadá, Aterlane Martins, e realizaram uma densa pesquisa sobre a vida e trajetória de Aderaldo. "Vamos trazer fotografias que buscamos no acervo do museu histórico de Quixadá e mostrar quem foi essa figura tão importante", afirmou.

O Festival Encanta Quixadá teve início na última quinta-feira (25) e se estende até o dia 28. Toda a programação é gratuita. Conforme os organizadores, o festival é uma ação complementar ao encontro dos profetas da chuva, realizado no início deste ano.

O evento terá atrações na Praça Gladson Martins (Praça da Cultura), na Fundação Cultural de Quixadá e no auditório do Instituto Federal do Ceará (IFCE). Entre as atrações estão seminários, oficinas de cordel e de xilogravura, além das apresentações de violeiros declamadores, emboladores e grupos da cultura popular tradicional, como os Irmãos Aniceto, do Crato (CE). O show com a dupla Ítalo e Reno, na praça, encerra a edição.

Os profetas vão se reunir no domingo (28) em um café da manhã que é preparado para aqueles que realizam previsões acerca do período chuvoso no Ceará, através de meios naturais. Eles farão um balanço das previsões feitas nos últimos anos, entre as quais, a maioria sem ser fiel ao que se sucedeu no período de inverno, e dirão que trabalhos já realizam para o próximo encontro, que acontece no início de 2017.

SERVIÇO:

Festival Encanta Quixadá
De 25 a 28 de agosto – programação gratuita

Contato: (88) 99713-9447

Mais detalhes sobre a exposição do artista cego Aderaldo estão em uma matéria do Caderno 3, da edição desta sexta-feira (26) do jornal Diário do Nordeste. [Leia a matéria aqui >> A poesia no Sertão Central](http://diarionordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/a-poesia-no-sertao-central-1.1606504) (<http://diarionordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/a-poesia-no-sertao-central-1.1606504>)

FIQUE POR DENTRO – Quem foi cego Aderaldo?

Aderaldo Ferreira de Araújo nasceu no Crato, em 1878, filho de um alfaiate e de uma dona de casa. Perdeu o pai aos 15 anos e ficou cego duas semanas depois. Tocava desde pequeno e mesmo sem a visão foi incentivado pela mãe a continuar na música. Começa a viajar pelo Ceará após a morte da mãe.

Em 1914 passou a ser conhecido em Quixadá pelas disputas que travou com Zé Pretinho, famoso cantor da época. Para fugir da seca de 1915, viaja para Belém do Pará, onde se tornou ainda mais famoso. Oito anos depois volta para o Ceará. A fama o levou a ser amigo de Padre Cícero e Lampião. Tentou ser comerciante mas acabou desistindo.

Deixou de aceitar desafios a partir de 1945 por ser achar velho, mas continuou a fazer sucesso. Em 1949 chegou a ser convidado a tocar no palácio do Governo. Aderaldo morreu em Fortaleza e teve 24 filhos de criação.

O Diário Sertão Central (<http://blogs.diarionordeste.com.br/sertao-central/>) é o blog oficial do Diário do Nordeste no Sertão Central do Ceará e Maciço do Baturité.

Participe enviando a sua sugestão de notícia, vídeo ou foto através do WhatsApp 55 85 99931 3798, e do telefone (88) 9 9662 9580 ou ainda pelo email: jornalismosertao-central@gmail.com

Carnaval de Senador Pompeu, no Ceará, resgata cultura popular

Carnaval de Folias e Máscaras será realizado neste sábado (6). Iniciativa visa a valorização das tradições e festas populares.

Do G1 CE



Carnaval de Senador Pompeu (Foto: Divulgação)

O município de Senador Pompeu, localizado a 275 quilômetros de [Fortaleza](#), realiza neste sábado (6) o tradicional Carnaval de Folias e Máscaras.

A programação do evento conta com um cortejo multicultural, a partir das 8h30, com concentração na Avenida Francisco França Cambraia, ao lado da Igreja de Fátima, seguindo até o Ginásio Municipal, onde será realizada a apresentação das agremiações carnavalescas e encerramento com uma charanga. Para os idosos, está previsto um baile de carnaval nos moldes tradicionais. A programação é gratuita.

O Carnaval de Folias e Máscaras tem como atrações os bonecos gigantes do município, que neste ano prestam homenagem aos famosos personagens da cultura popular Mateus e Catirina. Além deles, também se apresenta uma das escolas de samba mais antigas do Ceará, Unidos do Morro do Barbalha, com suas passistas e destaques. Já a música fica por conta das orquestras de fanfarras e frevos, como a Fanfarra Filgueiras de Nova Olinda, e o Maracatu Estrela de Ouro da Cidade de Canindé.

A população do município também poderá conferir a [exposição fotográfica Memórias do Carnaval](#), aberta à visitação na Praça da Juventude, na sexta-feira (5), a partir das 19 horas.

O evento visa a valorização das tradições e das festas populares e conta com apoio da Prefeitura Municipal de [Senador Pompeu](#) e do Governo do Estado do Ceará, com recursos do Fundo Estadual da Cultura (FEC), através da Secretaria de Estado da Cultura do Ceará, por meio do X Edital Carnaval do Ceará.

Programação:

Sexta- Feira (5)

19 horas – Exposição Fotográfica “Memória do Carnaval”

Local: Praça da Juventude de Senador Pompeu

Sábado, 6 de fevereiro de 2016

8h:30 – Cortejo Multicultural

Local: Saindo ao lado da Igreja de Nossa Senhora de Fátima

10h:30 – Apresentação de Agremiações Carnavalescas;

Ato de Coroação do Maracatu Estrela de Ouro

Baile e Folia com Charangas Carnavalescas

Local: Ginásio Municipal

14:30h – Carnaval da Saudade

Local: Ginásio Municipal – parceria com a Secretaria da Ação Social e programas sociais do município

tópicos:

- [Fortaleza](#),
- [Senador Pompeu](#)

veja também



- [Circuito de festivais juninos começa neste sábado em todo o Ceará](#)
11/06/2015



Página Inicial

A Secretaria

Comunicação

Programação

Equipamentos Culturais

Galeria de Imagens

Legislação

Patrimônio Cultural

Biblioteca Virtual Secult

Sistemas, Conselhos e Fóruns

Semana do Servidor

Bienal Internacional do Livro

Festival Música na Ibiapaba

Secretarias e Órgãos

 Instituto Dragão do Mar
 Portal do Governo

OK

Telefones úteis

Selecione

Redes Sociais

IX Encanta Quixadá começa nesta quinta, 25/8, com homenagem a Cego Aderaldo

Qua, 24 de Agosto de 2016 09:00



Foto: Helio Filho

Festival apresenta violeiros, declamadores, emboladores, grupos da cultura popular - como Irmãos Aniceto e Fulô da Aurora - além de artistas conhecidos nacionalmente, como Marcos Lessa e a dupla Ítalo e Renno

O município de Quixadá sedia, de 25 a 28 de agosto, o **IX Encanta Quixadá: Pelejas e Improvisos**, que conta com apoio do Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Cultura. O evento é uma ação complementar ao XX Encontro de Profetas da Chuva, realizado em janeiro de 2016. Nessa edição, o festival de violeiros homenageia **Aderaldo Ferreira de Araújo, o Cego Aderaldo**. Na programação, shows musicais, exposições, seminário, oficinas de xilogravura e cordel, além das apresentações de violeiros, declamadores, emboladores e grupos da cultura popular tradicional, como os Irmãos Aniceto, do Crato (CE). O festival acontece na praça Gladson Martins (Praça da Cultura) e é gratuito.

O festival de violeiros é uma ação complementar ao tradicional Encontro dos Profetas da Chuva, que atrai a atenção de todo o país para a "gente simples do sertão", que carrega consigo dons que permitem a "leitura" dos fenômenos da natureza, proferindo suas profecias sobre a chuva. Tendo em vista que a identidade cultural do cearense possui estreita relação com a cantoria, foi criado o um festival de trovas, repentes e cantorias, denominado **Encanta Quixadá**. Anualmente, os cantadores apresentam seus repertórios históricos, por meio dos quais improvisam e reatualizam os mais variados temas, respaldados em série de regras para compor pelejas e repentes em diferentes gêneros.

"Parte dos profetas são violeiros e repentistas, o que se justifica pelo fato do sertão do cearense possuir forte identidade com a cultura da música de viola, da poesia popular e da literatura de cordel", destaca **Adriano Souza**, produtor do **IX Encanta Quixadá**. A realização do evento busca o reconhecimento, a valorização e difusão de um dos maiores colaboradores da música popular do Ceará – **Aderaldo Ferreira de Araújo, o Cego Aderaldo** – que apesar de ter nascido no Crato, passou grande parte da sua vida em Quixadá.

O **IX Encanta Quixadá: Pelejas e Improvisos** é uma realização do Instituto Assum Preto, de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente de Senador Pompeu, em parceria com o Instituto de Viola e Pesquisa, Instituto Federal do Ceará (IFCE), e com apoio do Governo Federal por meio da Fundação Nacional das Artes do Ministério da Cultura (Funarte), e do Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria de Cultura (Secult), através do edital de demanda espontânea.

Seminário

Como parte da programação do IX Encanta Quixadá, o seminário "Educação, cultura e democracia: o diálogo entre a diversidade cultural e as práticas escolares", segue com inscrições abertas até sua abertura, no dia 27 de agosto, no auditório do campus do Instituto Federal do Ceará em Quixadá. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas previamente por meio do link <https://goo.gl/OC9ePB> ou do e-mail: encantaquixada2016@gmail.com, e de forma presencial na abertura do evento. No total, são 200 vagas.

Sob a coordenação do professor mestre em História, Aterlane Martins, e com a participação de palestrantes de segmentos diversos no campo das práticas culturais, o seminário propõe um amplo diálogo entre educação e democracia, permeado pelas manifestações artísticas e culturais, quer em espaços escolares ou além destes.

Perpassando o rico universo da cultura popular, a palestra de Lourdes Macena aborda os saberes populares e sua intersecção com os conhecimentos formais, acadêmicos. A valorização dos mestres da cultura e dos agentes culturais e suas práticas artísticas como fontes para o ensino aprendizagem no âmbito escolar permeiam a sua fala.

Serviços

Ao Vivo

Acesso Cidadão

Banco de Partituras

Calendário de Ações Culturais

Cartilha de Prestação de Contas
2016

Cartografia do Audiovisual Cearense

Cultura na Internet

Datas Comemorativas do Ceará

Identidade Visual do Governo

Licitações

Manual de Prestação de Contas

Mapa Cultural do Ceará

Plano estadual da cultura

Portal de Compras do Estado

Programas Orçamentários para
Execução de ParceriasSACC - Procedimento de
Liberação/Vedação

Símbolos do Ceará

Webmail Institucional

Ouvidoria

Ceará Filmes

1 2 3 4 5 6


Calendário

< Dezembro 2017 >						
D	2a	3a	4a	5a	6a	S
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

Cícera Barbosa apresenta, por sua vez, a relação da cultura afrodescendente com a escola, para além da obrigatoriedade prevista em lei. Ela fala sobre o valor da cultura negra no Brasil, como elemento formador da sociedade brasileira, e sua integração contemporânea a partir de articulações dos movimentos sociais e das políticas públicas por estes suscitadas.

A artista Sara Nina, do Coletivo Aparecidos Políticos, discute aspectos relativos ao aprendizado político na perspectiva do direito à memória e da cidadania plena. A arte, dentro do universo das linguagens contemporâneas, se apresenta como instrumento para uma educação integral e para a cidadania.

Finalizando o seminário "Educação, cultura e democracia: o diálogo entre a diversidade cultural e as práticas escolares", Tomaz de Aquino demonstra as transformações no aprendizado integral de alunos e educadores na escola a partir do teatro, a partir da experiência de montagem e apresentação do espetáculo "Sob a pétala da pólvora".

Os participantes recebem certificado como atividade de Extensão pelo IFCE com carga horária de 8 horas/aula. "A amplitude dos debates contribuirá aos participantes em sua própria formação integral como educadores e como cidadãos", reforça o coordenador do seminário.

IX ENCANTA QUIXADÁ - PROGRAMAÇÃO

QUINTA-FEIRA (25/08)

Fundação Cultural de Quixadá

9h às 12h – Oficina de Xilogravura

14h às 17h – Oficina de Cordel

Inscrições pelo e-mail: encantaquixada2016@gmail.com

Mais informações: (88) 996178569/(88) 999326025

SEXTA-FEIRA (26/08)

Fundação Cultural de Quixadá

9h às 12h – Oficina de Xilogravura

14h às 17h – Oficina de Cordel

Inscrições pelo e-mail: encantaquixada2016@gmail.com

Mais informações: (88) 996178569/ (88) 999326025

19h – Abertura da exposição "Cego Aderaldo: A trajetória de um poeta"

SÁBADO (27/08)

Auditório IFCE

8h às 12h – Seminário de Formação

13h30 às 17h – Seminário de Formação

Inscrições pelo e-mail: encantaquixada2016@gmail.com

Mais informações: (88) 996178569/(88) 999326025

Fundação Cultural de Quixadá

18h – Exposição "Cego Aderaldo: a trajetória de um poeta"

Praça Gladson Martins (Praça da Cultura)

19h30 – Tropeiros da Borborema – PB

20h30 – Emboladores

21h – Declamador es

21h20 – Cantadores e Violeiros

23h – Show Musical – Fulô da Aurora – Fortaleza/CE

0h30 – Show Musical – Marcos Lessa, Fortaleza/CE

DOMINGO (28/08)

Fundação Cultural de Quixadá

9h – Café&Prosa com os Profetas

18h – Exposição "Cego Aderaldo: a trajetória de um poeta"

Praça Gladson Martins (Praça da Cultura)

19h – Grupo Para folclórico Fulô do Sertão – Senador Pompeu, CE.

20h – Irmãos Anicetos, Crato/CE.

20h40 – Declamador/Emboladores

21h – Cantadores e Violeiros

22h30 – Show Musical – Ítalo e Renno, Fortaleza/CE



SECRETARIA DA CULTURA

Governo do Estado do Ceará

Institucional
Informações sobre a
Secretaria

Editais
Acompanhe os Editais e
seus resultados

Ação Cultural
Conheça as Ações
Culturais da Secult

Apoio a Projetos
Fec, Mecenato e Outras
Fontes

Sinf
Sistema de Informações
Culturais

Página Inicial

A Secretaria

Comunicação

Programação

Equipamentos Culturais

Galeria de Imagens

Legislação

Patrimônio Cultural

Biblioteca Virtual Secult

Sistemas, Conselhos e Fóruns

Semana do Servidor

Bienal Internacional do Livro

Festival Música na Ibiapaba

Secretarias e Órgãos

Instituto Dragão do Mar
Portal do Governo

OK

Telefones úteis

Selecione

Redes Sociais



Mostra Estadual Ceará Natal de Luz acontece no Dia de Reis, na Praça do Ferreira, com programação ao longo de todo o dia

Ter, 27 de Dezembro de 2016 09:05



A XI Mostra Estadual Ceará Natal de Luz, promovida pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), como parte das atividades do Edital Ceará Natal de Luz, acontece no Dia de Reis, 6 de janeiro, com programação especial das 8h às 19h na Praça do Ferreira, no Centro de Fortaleza. A mostra fecha o ciclo natalino, destacando as manifestações regionais, com a participação de grupos de pastoril, boi, reisado, lapinha viva, presépio e fandangos. Esse ano, a XI Mostra Ceará Natal de Luz homenageia os mestres Piauí e Pedro Boca Rica (este, in memoriam).

Para as apresentações de janeiro, acontece ainda dezembro a seleção dos grupos por uma comissão formada por representantes da Secult e da sociedade civil (representada pelo Fórum de Cultura Tradicional Popular e pela Comissão Cearense de Folclore), através de visitas aos eventos natalinos que integram as mostras regionais em todo o Estado. Dentre os participantes serão selecionados 14 grupos, oriundos do interior e da capital cearense, além de convidados.

A homenagem aos mestres, por sua vez, será feita por meio de uma comenda intitulada **"Se correr o boi te pega"**, entregue ao próprio Mestre Piauí e ao filho do Mestre Pedro Boca Rica, Halen Oliveira, bem como a outros artistas que resguardam a memória do mestre. Recebem a comenda também todos os grupos participantes da XI Mostra Estadual Ceará Natal de Luz 2016.

A Mostra Estadual Ceará Natal de Luz é a culminância das atividades apoiadas pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará através do Edital Ceará Natal de Luz, que tem por objetivo apoiar a produção de bens e serviços culturais vinculados à temática natalina nas várias regiões do Estado do Ceará, democratizando o acesso aos recursos e selecionando projetos relacionados às tradições regionais cearenses do ciclo natalino. O investimento total do Governo do Estado no edital é de R\$ 830 mil, com recursos do Fundo Estadual de Cultura (FEC). O edital apoia projetos nas modalidades "Grupos de Tradição Natalina" (26 projetos selecionados) e "Mostras Regionais Natalinas" (14 projetos), além da Mostra Estadual Ceará Natal de Luz. Os grupos e mostras devem ser fiéis às tradições natalinas, que incluem manifestações como lapinhas vivas, pastoris, bois, reisados, presépios e fandangos.

Secretário da Cultura do Estado do Ceará, Fabiano dos Santos Piúba enfatiza a importância da Mostra Ceará Natal de Luz para o fechamento das festividades do Ciclo Natalino. "Realizada no 6 de janeiro, Dia de Reis, em plena Praça do Ferreira, a Mostra Ceará Natal de Luz completa o objetivo dessa ferramenta importante da política cultural, que é o Edital Ceará Natal de Luz, da Secult. Abrir espaço para a cultura popular, em pleno coração de Fortaleza, une diversos significados e leituras, mexe com o imaginário das pessoas, trazendo para muita gente boas recordações dos tempos vividos nas cidades do Interior. E convidando as pessoas para esse reencontro, com um dia inteiro de programação feita por esses grandes artistas cearenses".

"O Governo do Estado do Ceará reconhece desde 2003 os mestres da cultura, já tendo diplomado dezenas de mestres, detentores dos saberes da cultura popular de tradição. Entre eles, vários mestres ligados às tradições do Ciclo Natalino. Por meio dessas iniciativas, o Ceará tem se destacado como pioneiro na formulação de políticas públicas de preservação do patrimônio imaterial", destaca o produtor cultural do Instituto Assum Preto, **Adriano Souza**, responsável pela Mostra Estadual Ceará Natal de Luz.

O secretário Fabiano Piúba ressalta que em 2016 os mestres ganharam ainda mais reconhecimento, com a outorga do título de Notório Saber em Cultura Popular, feita pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), por articulação da Secult. Com o novo diploma, entregue em sessão solene do Conselho Superior da Uece realizada em Limoeiro do Norte, em 25 de novembro, durante o Encontro Mestres do Mundo, a academia reconheceu os saberes desses grandes cearenses. Os mestres poderão ministrar aulas-espetáculos, oficinas, todas de saberes, entre outras atividades, com remuneração tendo por referência os valores pagos pela universidade. O novo título marcou ainda o reconhecimento dos saberes populares pela academia, espaço dos saberes científicos e da geração de conhecimento.

Serviços

Ao Vivo

Acesso Cidadão

Banco de Partituras

Calendário de Ações Culturais

Cartilha de Prestação de Contas
2016

Cartografia do Audiovisual Cearense

Cultura na Internet

Datas Comemorativas do Ceará

Identidade Visual do Governo

Licitações

Manual de Prestação de Contas

Mapa Cultural do Ceará

Plano estadual da cultura

Portal de Compras do Estado

Programas Orçamentários para
Execução de Parcerias

SACC - Procedimento de
Liberação/Vedação

Símbolos do Ceará

Webmail Institucional

Ouvidoria

Ceará Filmes

1 2 3 4 5 6

CONVÊNIO
COM A SECULT
Confira as novas regras

Calendário

Decembro 2017						
D	2a	3a	4a	5a	6a	S
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

Saiba mais sobre os mestres homenageados em 2017:

Mestre Piauí – Nascido Antônio Batista da Silva, em 15 de setembro de 1939, no Bairro da Maravilha, em Quixeramobim (CE), fez parte do primeiro Boi de Reisado da cidade, o Boi de “Antônio da Mariáguida” ou “Maria Agueda” aos 12 anos. Homem de hábitos simples e simpatia singular, Mestre Piauí é ajudante em uma eletrônica nas horas vagas e adotou o nome do estado vizinho como seu, para ser diferente.

O boi de Quixeramobim, do Mestre Piauí, dança do natal ao dia de reis, quando o boi é morto, ressuscita e se despede até o ano seguinte. Se apresenta ainda em exhibições a convite, eventos oficiais, festas e outras ocasiões durante todo o ano. Em 2007 teve título outorgado pelo Governo do Estado do Ceará, como Mestre da Cultura, sendo homenageado pelo então ministro Gilberto Gil, em passagem por Quixeramobim. Em 2012, lançou um CD e DVD, que conta a sua tradição. Recentemente, recebeu o título de Notório de Saber, Doutor em Cultura Popular pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Ultimamente, o mestre enfrentou problemas de saúde e bravamente lutou com seu “coração”, para dar continuidade à tradição. O bravo guerreiro segue na luta até hoje, aos 77 anos, sendo 65 dedicados à manutenção do boi, herdado de seus antepassados.

Mestre Pedro Boca Rica – Pedro dos Santos Oliveira nasceu no ano de 1936 na localidade de Baixa Grande, na época território do município de Ocara, e faleceu em março de 1991. Homem de poucas letras e muita sabedoria, se tornou admirador da cultura popular desde criança, ao ver os bonecos na casa de seu pai, onde se hospedavam vários artistas viajantes, e brincar de reisado.

Com 18 anos começou a confecção de bonecos e teve uma vida intensa. Foi santeiro, bonequeiro, topador de boi – do grupo que fundou, o Boi Tungão –, cantor de circo e televisão, vaqueiro, repentista, poeta, sanfoneiro, quiromante, pesquisador do folclore etc. Foram mais de 40 anos de dedicação à arte do mamulengo até se consagrar como mestre popular.

“Mestre Pedro Boca Rica criou centenas de bonecos, entre tipos sociais, figuras humanas, animais e seres imaginários, considerados verdadeiras obras de arte, tal a maestria como esculpia no corpo ou no rosto, de muitos deles, traços de caráter e personalidade. Além de ter contribuído com novos versos, passos e toadas, para a renovação dos reisados e bois nordestinos”, relata Oswald Barroso.

SERVIÇO:

Mostra Ceará Natal de Luz - Secult Ceará

Dia: 06/01/17

Horário: Das 9h às 18h

Local: Praça do Ferreira – Centro. Entrada franca.

Mais detalhes em www.secult.ce.gov.br.

Mais informações para a imprensa com as assessoras de comunicação Helena Félix (85 99993.4920) e Isabelle Vieira (85 98871.4139).

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Rua Major Facundo, 500 - Centro, Fortaleza-CE
CEP: 60.025.100 - [Ver localização no mapa](#) Fone: (85) 3101.6767/3101.6744
© 2011 - Governo do Estado do Ceará. Todos os direitos reservados.

Crédito Consignado
para Servidor Público Federal.

sicredinne.com.br/cearacentronorte

f /SicrediCeara i /SicrediCeara



facebook

twitter

RSS

Blogs O
POVO

Business Lançamentos + Kids Programação + Look Saúde Inclusão Colunas

Mostra Estadual Ceará Natal de Luz será realizada no Dia de Reis (06/01), na Praça do Ferreira

🕒 28 DE DEZEMBRO DE 2016 19:53 👤 HELAINE OLIVEIRA

📁 BLOGS O POVO, CULT

Lembro de quando pequena ouvir a cantoria de Dia de Reis sempre no dia 6 de janeiro pelas casas do bairro onde eu morava. Mesmo com tanto prédio e a cidade mais modernizada, algumas tradições ainda permanecem (ainda bem) e uma delas é a celebração do Dia de Reis que esse ano permanece na **XI Mostra Estadual Ceará Natal de Luz**, promovida pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), como parte das atividades do Edital Ceará Natal de Luz. No próximo dia 6 de janeiro a cidade terá uma programação especial das 08h às 19h na Praça do Ferreira, no Centro de Fortaleza. E o melhor: A entrada é gratuita!



A mostra fecha o ciclo natalino, destacando as manifestações regionais, com a participação de grupos de pastoril, boi, reisado, lapinha viva, presépio e fandango. Esse ano, a XI Mostra Estadual Ceará Natal de Luz homenageia os mestres **Piauí e Pedro Boca Rica** (este, in memoriam).

Para as apresentações de janeiro, os grupos ainda estão sendo selecionados por uma comissão formada por representantes da Secult e da sociedade civil (representada pelo Fórum de Cultura Tradicional Popular e pela Comissão Cearense de Folclore), através de visitas aos eventos natalinos que integram as mostras regionais em todo o Estado. Dentre os participantes serão selecionados 14 grupos, oriundos do interior e da capital cearense, além de convidados.

A homenagem aos mestres, por sua vez, será feita por meio de uma comenda intitulada **"Se correr o boi te pega"**, entregue ao próprio Mestre Piauí e ao filho do Mestre Pedro Boca Rica, Halen Oliveira, bem como a outros artistas que resguardam a memória do mestre. Recebem a comenda também todos os grupos participantes da XI Mostra Estadual Ceará Natal de Luz 2016.

A Mostra Estadual Ceará Natal de Luz é a culminância das atividades apoiadas pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará através do Edital Ceará Natal de Luz, que tem por objetivo apoiar a produção de bens e serviços culturais vinculados à temática natalina nas várias regiões do Estado do Ceará, democratizando o acesso aos recursos e selecionando projetos relacionados às tradições regionais cearenses do ciclo natalino. O investimento total do Governo do Estado no edital é de R\$ 830 mil, com recursos do Fundo Estadual de Cultura (FEC). O edital apoia projetos nas modalidades "Grupos de Tradição Natalina" (26 projetos selecionados) e "Mostras Regionais Natalinas" (14 projetos), além da Mostra Estadual Ceará Natal de Luz. Os grupos e mostras devem ser fiéis às tradições natalinas, que incluem manifestações como lapinhas vivas, pastoris, bois, reisados, presépios e fandangos.

Secretário da Cultura do Estado do Ceará, Fabiano dos Santos Piúba enfatiza a importância da Mostra Ceará Natal de Luz para o fechamento das festividades do Ciclo Natalino.

“Realizada no 6 de janeiro, Dia de Reis, em plena Praça do Ferreira, a Mostra Ceará Natal de Luz completa o objetivo dessa ferramenta importante da política cultural, que é o Edital Ceará Natal de Luz, da Secult. Abrir espaço para a cultura popular, em pleno coração de Fortaleza, une diversos significados e leituras, mexe com o imaginário das pessoas, trazendo para muita gente boas recordações dos tempos vividos nas cidades do Interior. E convidando as pessoas para esse reencontro, com um dia inteiro de programação feita por esses grandes artistas cearenses”.

“O Governo do Estado do Ceará reconhece desde 2003 os mestres da cultura, já tendo diplomado dezenas de mestres, detentores dos saberes da cultura popular de tradição. Entre eles, vários mestres ligados às tradições do Ciclo Natalino. Por meio dessas iniciativas, o Ceará tem se destacado como pioneiro na formulação de políticas públicas de preservação do patrimônio imaterial”, destaca produtor cultural do Instituto Assum Preto, **Adriano Souza**, responsável pela Mostra Estadual Ceará Natal de Luz.

O secretário Fabiano Piúba ressalta que em 2016 os mestres ganharam ainda mais reconhecimento, com a outorga do título de Notório Saber em Cultura Popular, feita pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), por articulação da Secult. Com o novo diploma, entregue em sessão solene do Conselho Superior da Uece realizada em Limoeiro do Norte, em 25 de novembro, durante o Encontro Mestres do Mundo, a academia reconheceu os saberes desses grandes cearenses. Os mestres poderão ministrar aulas-espetáculos, oficinas, todas de saberes, entre outras atividades, com remuneração tendo por referência os valores pagos pela universidade. O novo título marcou ainda o reconhecimento dos saberes populares pela academia, espaço dos saberes científicos e da geração de conhecimento.

Saiba mais sobre os mestres homenageados em 2017:

Mestre Piauí—Nascido Antônio Batista da Silva, em 15 de setembro de 1939, no Bairro da Maravilha, em Quixeramobim (CE), fez parte do primeiro Boi de Reisado da cidade, o Boi de “Antônio da Mariáguida” ou “Maria Águeda” aos 12 anos. Homem de hábitos simples e simpatia singular, Mestre Piauí é ajudante em uma eletrônica nas horas vagas e adotou o nome do estado vizinho como seu, para ser diferente.

O boi de Quixeramobim, do Mestre Piauí, dança do natal ao dia de reis, quando o boi é morto, ressuscita e se despede até o ano seguinte. Se apresenta ainda em exposições a convite, eventos oficiais, festas e outras ocasiões durante todo o ano. Em 2007 teve título outorgado pelo Governo do Estado do Ceará, como Mestre da Cultura, sendo homenageado pelo então ministro Gilberto Gil, em passagem por Quixeramobim. Em 2012, lançou um CD e DVD, que conta a sua tradição. Recentemente, recebeu o título de Notório de Saber, Doutor em Cultura Popular pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Ultimamente, o mestre enfrentou problemas de saúde e bravamente lutou com seu “coração”, para dar continuidade à tradição. O bravo guerreiro segue na luta até hoje, aos 77 anos, sendo 65 dedicados à manutenção do boi, herdado de seus antepassados.

Mestre Pedro Boca Rica — Pedro dos Santos Oliveira nasceu no ano de 1936 na localidade de Baixa Grande, na época território do município de Ocara, e faleceu em março de 1991. Homem de poucas letras e muita sabedoria, se tornou admirador da cultura popular desde criança, ao ver os bonecos na casa de seu pai, onde se hospedavam vários artistas viajantes, e brincar de reisado.

Com 18 anos começou a confecção de bonecos e teve uma vida intensa. Foi santeiro, bonequeiro, topador de boi — do grupo que fundou, o Boi Tungão—, cantor de circo e televisão, vaqueiro, repentista, poeta, sanfoneiro, quiromante, pesquisador do folclore etc. Foram mais de 40 anos de dedicação à arte do mamulengo até se consagrar como mestre popular.

“Mestre Pedro Boca Rica criou centenas de bonecos, entre tipos sociais, figuras humanas, animais e seres imaginários, considerados verdadeiras obras de arte, tal a maestria como esculpia no corpo ou no rosto, de muitos deles, traços de caráter e personalidade. Além de ter contribuído com novos versos, passos e toadas, para a renovação dos reisados e bois nordestinos”, relata Oswald Barroso.

SERVIÇO:

Mostra Ceará Natal de Luz – Secult Ceará

Dia: 06/01/17

Horário: Das 08h às 19h

Local: Praça do Ferreira – Centro. Entrada franca.

Mais detalhes em www.secult.ce.gov.br.

[Home \(/\)](#) / [Caderno 3 \(/cadernos/caderno-3\)](#) / [Um olhar para o ermo \(/cadernos/caderno-3/um-olhar-para-o-ermo-1.1728863\)](#)
ÚLTIMA HORA ([HTTP://DIARIODONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/ULTIMA-HORA](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/ultima-hora)) **AUDIOVISUAL**
NEGÓCIOS : ([/CADERNOS/NEGOCIOS](#)) **Base Nacional Comum Curricular é homologada e passa a valer em até 2 anos** ([/cadernos/negocio](#))


Um olhar para o ermo

Alunos da Escola de Cinema do Sertão filma curta sobre a comunidade do Cafundó de Quixadá

[Cidade \(/cadernos/cidade\)](#) [Política \(/cadernos/politica\)](#) [Negócios \(/cadernos/negocios\)](#)

CADERNOS (/CADERNOS/CADERNO 3) (<http://www.diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/um-olhar-para-o-ermo-1.1728863>)&via=diarioonline&text=+Um

 olhar para o ermo) (<https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/um-olhar-para-o-ermo-1.1728863>)

[TVDN \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdm\)](#) [Blogs \(/servicos/blogs\)](#)

[Classificados \(http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados\)](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados)
[/polopoly_fs/1.1728862/image/image.jpg](http://polopoly_fs/1.1728862/image/image.jpg)

A equipe da Escola de Cinema do Sertão, que filma em Cafundó: olhar documental para as coisas da região

00:00 · 30.03.2017 por Felipe Gurgel - Repórter

A comunidade do Cafundó, em Quixadá (Sertão Central do Ceará), tornou-se conhecida por ser um lugar ermo. Até 2009, o local não tinha luz elétrica e recebeu atenção midiática justamente pela falta de recursos para uma vida baseada em direitos básicos. Agora, uma equipe articulada pelo projeto Escola de Cinema do Sertão, do Instituto Assum Preto, começa a filmar um documentário que pretende mostrar o que mudou na rotina dos moradores do Cafundó, após a comunidade ter acesso à energia elétrica.

A equipe de produção audiovisual é formada por alunos da Escola de Cinema do Sertão. A turma começou o processo formativo em novembro de 2016, que culmina, nesta última semana de março, na realização do documentário como um trabalho de conclusão do curso. Os novos realizadores tiveram aulas de criação de roteiro, direção, fotografia e som, sob a tutela de profissionais como o fotógrafo Alex Meira, o cineasta Nirton Venâncio, o técnico de som Lênio Freitas e o editor de imagens Rui Ferreira.

O documentário será um curta-metragem. Segundo Adriano Souza, atual presidente do Instituto Assum Preto, "a proposta do curta foi no intuito de dar visibilidade a um espaço da região (do Sertão Central cearense) que, além da energia ter chegado por lá recentemente, teve o cotidiano atravessado por famílias com dificuldade de acesso, vivendo no anonimato. Lá não se tem acesso nem a pé, direito", diz.

O processo

Toda a equipe de filmagem reside em Quixadá e nas cidades vizinhas do Sertão Central, como Senador Pompeu, Quixeramobim e Ibareta. Durante três dias, todos se deslocarão até Cafundó para gravar com a comunidade. Por lá, vivem cerca de 40 famílias, que por muito tempo ficaram isoladas da dita "civilização", sem acesso a saúde e educação públicas, por exemplo.

Enquadrada como uma "comunidade esquecida" do País, Cafundó ganhou visibilidade e foi tema de uma exposição no Museu Histórico Jacinto de Souza, em Quixadá, há quatro anos, com curadoria de Marta Lima, moradora do município, e apoio de Régis Cruz, de Quixeramobim. A mostra foi baseada na pesquisa fotográfica da jornalista Paula Melech e do fotógrafo Daniel Caron, ambos de Curitiba (PR).

Produções

Dos primeiros curtas-metragem filmados pelas turmas anteriores da Escola de Cinema do Sertão, até este processo de agora, Adriano Souza observa a evolução do projeto. Ligado à cultura popular, ele começou a lidar com o cinema através do projeto.

"Tive uma vida acadêmica em Quixadá, mas sou de Senador Pompeu. A gente via Quixadá como cenários de filmes (dos Trapalhões, da Xuxa, o 'Área Q'), e incomodava o fato de que as equipes de fora vinham e não ficava nada pra cidade. Daí a gente decidiu investir em formação de cinema", situa Adriano.

Ele conta que a primeira produção do projeto foi uma animação. Em seguida, as turmas realizaram documentários e ficções "live action". Adriano destaca o profissionalismo das produções mais recentes e percebe que, estimulado pela Escola de Cinema do Sertão, ex-alunos montaram empresas na área de audiovisual em Quixadá ou passaram a trabalhar, com o segmento, fora da cidade.

Os temas para a produção dos filmes costumam abordar aspectos locais. Figuras importantes para Quixadá tiveram sua história contada, como o pintor Isidoro e Dom Adelio Tomasin - italiano, radicado no Ceará, hoje bispo emérito do município e que contribuiu para tornar Quixadá um polo universitário.

Financiamento

Para realizar a formação de alunos que se voltam agora para filmar o Cafundó, o Instituto Assum Preto contou com apoio da Enel, através do Governo do Estado do Ceará. Indagado sobre como o projeto pode caminhar, diante do momento de instabilidade política atravessado pelo país, Adriano enfatiza que a situação é muito delicada. Com 17 curtas metragens, e ainda quatro vídeos institucionais na bagagem, a Escola de Cinema do Sertão não tem garantia de funcionar em 2017, ainda.

"Hoje, você não sabe pra que o Ministério da Cultura existe. A gente teve um projeto considerado exitoso pela Petrobrás e que teria continuidade, mas foi tudo parado", alerta Adriano Souza.

O dirigente da ONG complementa que, "com o apoio do Governo do Estado, a gente está conseguindo se manter. Mas, hoje, não sabemos ainda se o processo de formação se manterá. Estamos concorrendo a alguns editais, mas é algo delicado, e a gente depende desses recursos públicos".

e=diarionordeste-diarionordeste&utm_medium=referral&utm_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:)
e=diarionordeste-diarionordeste&utm_medium=referral&utm_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:)
e=diarionordeste-diarionordeste&utm_medium=referral&utm_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:)
Recomendado Para Você

(https://iniciativadigital.net/botox-natural-sua-pele-10-anos-mais-jovem-rejuvenecimento?utm_source=taboola&utm_medium=referral)

Pra que botox se acabam de inventar essa substância?

Qyanf - Cosmético

(https://iniciativadigital.net/botox-natural-sua-pele-10-anos-mais-jovem-rejuvenecimento?utm_source=taboola&utm_medium=referral)

(http://www.geeksvip.com/g/fotos-assombrosas-de-poluicao-ambiental/?ipp=1&utm_source=taboola&utm_medium={siteid}&utm_content=PollutionBRDesktop&utm_campaign=227549diarionordeste-diarionordeste&utm_term=20+Fotos+De+Polui%C3%A7%C3%A3o+Ambiental%3A+N%C3%A3o+Tinha+Ideia+Que+Estava+T%C3%A3o+Ruim+Assim...)

20 Fotos De Poluição Ambiental: Não Tinha Ideia Que Estava Tão Ruim Assim...

PressroomVIP

(http://www.geeksvip.com/g/fotos-assombrosas-de-poluicao-ambiental/?ipp=1&utm_source=taboola&utm_medium={siteid}&utm_content=PollutionBRDesktop&utm_campaign=227549diarionordeste-diarionordeste&utm_term=20+Fotos+De+Polui%C3%A7%C3%A3o+Ambiental%3A+N%C3%A3o+Tinha+Ideia+Que+Estava+T%C3%A3o+Ruim+Assim...)

(http://offers.inbox-labs-tracking.com/aff_c?offer_id=1732&aff_id=1531)

15 MEGA + OI WIFI ILIMITADO Por apenas R\$ 49,90/Mês

OI Internet

ASSINE > Diário do Nordeste

Artistas pintam e ocupam a cidade de Aracati com oficinas e intervenções urbanas

Por Redação, 22:56 / 06 de Fevereiro de 2017

A 1ª edição do projeto “Conexões Aracati” acontece entre os dias 7 e 11 de fevereiro, em Aracati, com a presença dos artistas Stefano Libertini, Narcélio Grud, Rafael Limaverde, Maíra Ortins e demais convidados para a realização de residência artística



Narcélio Grud é um dos três artistas que fará construção de grandes murais pela cidade

Foto: Divulgação



Para colorir e fazer arte no litoral. A 1ª edição do projeto “**Conexões Aracati**” promete sacudir a cidade de Aracati e demais municípios da região com a realização de **diversas atividades** entre os dias **7 e 11 de fevereiro**. Uma residência artística com a presença dos artistas Stefano Libertini, Narcélio Grud, Rafael Limaverde e demais convidados(as), além de diálogos e formações com os grafiteiros locais, pinturas de murais nas ruas, rodas de conversa e uma noite de música e livepainting (pintura ao vivo). As intervenções artísticas se darão nas ruas da cidade, um encontro da arte urbana com a memória e a história local, uma ação de valorização da riqueza arquitetônica e de fortalecimento da cultura local. A arte promovendo um “novo” olhar da população de Aracati com o seu legado material.

A programação conta com a realização de oficina “**Arte urbana no grafite**” nos dias 07 e 08 de

adolescentes/jovens das comunidades periféricas de Canoa Quebrada, locais onde já estão sendo promovidas intervenções pelo artista Stefano Libertini juntamente com o apoio de outros locais.

Ao vivo

Além da oficina, a população vivenciará, através de diversas intervenções urbanas, uma explosão de cores e tintas, podendo acompanhar, ao vivo e na rua, a construção de grandes murais pela cidade. A ideia é que cada um dos três artistas - Stefano Libertini, Narcélio Grud, Rafael Limaverde – pinte um grande muro e a cidade ganhe esse legado. As intervenções nos murais acontecem nos dias 09, 10 e 11 de fevereiro de (quinta a sábado) nas principais vias da cidade.

E para animar a sexta-feira, vai ter pintura ao vivo nas ruas da cidade – o LIVEPAINTING CONEXÕES acontece no dia 10/02 (Sexta-feira) de 17h às 22h com diversas atividades de graffiti, música, feirinha de artesanato e atividades infantis. Dentro da programação, espaço também para bate-papo e interação com artistas locais. O projeto promove, no dia 11/02 (sábado) às 09h no Jardim da Secretaria de Cultura, Turismo e Economia Criativa de Aracati, uma roda de conversa sobre “Arte urbana e suas conexões” com a mediação da artista Maíra Ortins.

O “Conexões Aracati” conta com a produção do Instituto Assum Preto e Apoio Cultural da Secretaria de Cultura, Turismo e Economia Criativa de Aracati e Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Secult.

PROGRAMAÇÃO: 7 a 11 de janeiro

OFICINA “ARTE URBANA NO GRAFITE”

Dias: 07 e 08/02 (terça e quarta-feira)

Local: Polo de Lazer de Canoa Quebrada. Rua Dragão do Mar.

Horário: 08h às 12h e 13h às 17h.

Público-alvo: Adolescentes, jovens e artistas de Canoa Quebrada/ Aracati.

INTERVENÇÕES MURAIIS

Dias: 09, 10 e 11/02 (quinta a sábado)

Local: Ruas de Aracati

Artistas: Narcélio Grud, Rafael Limaverde e Stefano Libertini.

LIVEPAINTING CONEXÕES

Dia: 10/02 (Sexta-feira)

Horário: 17h às 22h

Atividades: graffiti, música, feirinha de artesanato e atividades infantis.

RODA DE CONVERSA “Arte urbana e suas conexões”

Dia: 11/02 (Sábado)

Horário: 09h

Local: Jardim da Secretaria de Cultura, Turismo e Economia Criativa de Aracati.

Participantes: Narcélio Grud, Rafael Limaverde e Stefano Libertini

Mediação: Maíra Ortins.